



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

CLSC3 CLSC4 **NÍVEL 2**
BM&FBOVESPA

Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Mercado de Capitais

Cotação Ação PN 31/03/2020

CLSC4 R\$46,30/ação

Variação no 1T20

CLSC4: -7,58%

Ibovespa: -36,86%

Valor de Mercado em 31/03/20

BRL 1.936,0 MM

USD 399,0 MM

Free Float : 75,5%

Outros Indicadores em 31/03/20

Dívida Líq/EBITDA Aj.
12M (Grupo): 1,3x

LPA 1T20 (R\$/ação): 3,73

VPA (R\$/ação): 40,22

Cot./VPA: 1,2x

Para maiores informações,
acessar o website
www.celesc.com.br/ri ou entrar em
contato com a equipe de Relações
com Investidores:

Tel: (55-48) 3231-5100

ri@celesc.com.br

Release de Resultados 1T2020

EBITDA

286,7 MM

LUCRO LÍQUIDO

144 MM



A CELESC É A CAMPEÃ DO PRÊMIO ANEEL DE QUALIDADE

Pela primeira vez em sua história, a Celesc é a distribuidora mais bem avaliada do país pelos consumidores residências. A companhia venceu o **Prêmio Anel de Qualidade 2019, na categoria Nacional**, entre as empresas que atende mais de 400 mil unidades consumidoras.

Destaques Financeiros

- ✓ **O EBITDA e o Lucro Líquido** apresentaram respectivamente alta de 37,9% e 98,2% totalizando R\$286,7 milhões e R\$144 milhões;
- ✓ A Receita Operacional Líquida totalizou R\$2,1 bilhões, refletindo o desempenho das subsidiárias Celesc D e G e Participações;
- ✓ **O PMSO** totalizou R\$ 212,3 milhões no 1T20, uma redução de 0,9%, quando comparado ao 1T19, em decorrência das ações da empresa para reduzir despesas;
- ✓ **As despesas não gerenciáveis**, custos com energia elétrica, reduziram 4,1% no trimestre;
- ✓ **Investimento Consolidado** de R\$129,8 milhões, sendo R\$125,8 milhões na subsidiária Celesc D e R\$4,0 milhões na subsidiária Celesc G;
- ✓ **Dívida Líquida Consolidada** de R\$1.272,9 milhões, equivalendo a 1,3x o EBITDA Ajustado 12M e 0,8x o Patrimônio Líquido;
- ✓ Desempenho negativo de 7,58% no trimestre (8,87% em doze meses) na CLSC4, isso se deve, fundamentalmente, da aversão ao risco no mercado financeiro no Brasil e nas principais economias no mundo provocado pela epidemia do COVID19.

Destaques Operacionais

- ✓ **O DEC no 1T20 foi de 2,1 horas**, enquanto que o **FEC foi de 1,6 interrupções**, ficando dentro dos limites, conforme contrato de concessão, com um fato histórico ocorrendo em março/2020 para a empresa, pois os consumidores na área de concessão da CELESC, permaneceram sem energia pelo menor tempo registrado nos 65 anos da concessionária;
- ✓ **O consumo total de energia elétrica** na área de concessão da Celesc atingiu **6. 806 GWh no 1T20**, uma **redução de 0,3%** em relação ao mesmo período de 2019;
- ✓ **As perdas totais** sobre a carga fio **no 1T20** totalizaram **8,46%**, uma redução de 2,8%, comparado ao **1T19 (8,70%)**.

Principais Resultados	1º Trimestre		
	2019	2020	Δ
Indicadores Operacionais			
Celesc Distribuição - Energia Faturada Total (GWh)	6.824	6.806	-0,3%
Celesc Geração - Energia Faturada (GWh)	122	81	-34,1%
Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)			
Receita Operacional Bruta	3.472,2	3.324,9	-4,2%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.016,6	2.002,7	-0,7%
Custos e Despesas Operacionais	(1.985,8)	(1.892,1)	-4,7%
EBITDA (IFRS)	207,9	286,7	37,9%
Margem EBITDA (IFRS)	10,3%	14,3%	
EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	207,9	286,7	37,9%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	10,3%	14,3%	
Lucro Líquido (IFRS)	72,7	144,0	98,2%
Margem Líquida	3,6%	7,2%	
Lucro Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	72,7	144,0	98,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	3,6%	7,2%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	122,3	129,8	6,2%

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina - Celesc S.A, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquele relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, com tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas as mudanças.

Índice

1. EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO.....	4
1.1. CERTIFICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	4
1.2. PRÊMIO DE JORNALISMO SOBRE SEGURANÇA COM ELETRICIDADE	4
1.3. PRÊMIO ABRACONEE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
1.4. CELESC INAUGURA SUBESTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ	4
2. GRUPO CELESC	4
2.1. PERFIL CORPORATIVO.....	4
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	5
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A	5
3.2. CELESC GERAÇÃO	21
3.3. CONSOLIDADO	30
4. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITALIS	33
5. RATING CORPORATIVO	35
6. IMPACTO E AÇÕES DA CELESC EM DECORRÊNCIA DA COVID-19.....	35
7. ANEXOS	40

1. EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO

1.1. Certificação de Responsabilidade Social

Em dezembro de 2019, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa – ALESC, certificou a Celesc D por suas práticas em Responsabilidade Social, junto a outras 85 empresas e instituições catarinenses. A Celesc foi uma das seis empresas públicas certificadas.

1.2. Prêmio de Jornalismo sobre Segurança com Eletricidade

Em 9 de dezembro, pelo quino no consecutivo, a Celesc D recebeu reconhecimento pelo trabalho na área de Jornalismo voltado à Segurança com Eletricidade.

1.3. Prêmio ABRACONEE – Demonstrações Financeiras

Em novembro de 2019, a Celesc recebeu o Prêmio de 3º lugar na categoria Holding pela qualidade da apresentação das demonstrações financeiras da Companhia em 2018 durante o XXXV encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – ENCONSEL.

1.4. Celesc inaugura subestação no município de São José

Em 5 de março a Celesc inaugurou a subestação São José Real Parque, em São José, nesta quinta-feira (5/3). A estrutura tem potência instalada de 40MVA e alimentada em 138 mil volts, suficiente para garantir, pelos próximos dez anos, o crescimento da região compreendida pelos bairros Real Parque, Serraria, Areias, Jardim Santiago, Pedregal e Forquilhas, em São José, e Bom Viver e Jardim Janaína, em Biguaçu.

O investimento na subestação foi de quase R\$ 10 milhões, recurso que integra o empréstimo realizado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Para conectar essa SE ao sistema elétrico, a Celesc também investiu R\$ 6,5 milhões para adquirir uma linha de transmissão com extensão de 15 quilômetros, a qual pertencia a Eletrosul. A subestação São José Real Parque entrou em operação com cerca de 40% da sua capacidade total de transformação.

2. GRUPO CELESC

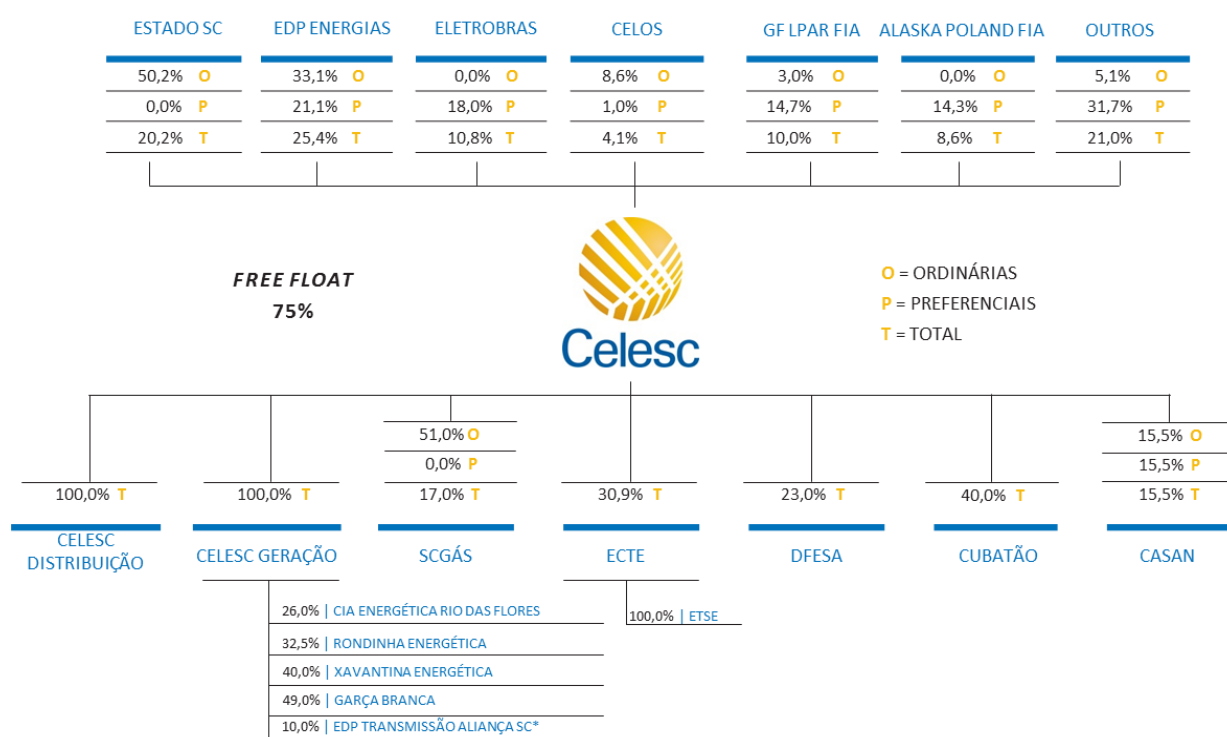
2.1. Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. **Estruturada como Holding em 2006**, a Empresa possui **duas subsidiárias integrais** – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário da

Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. – DFESA, Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE, Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,2% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Societária em 31/03/2020



*Não operacional / Projeto em desenvolvimento

3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de Distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 286 municípios catarinenses (92% do território catarinense) e em Rio Negro, no Paraná.

A Celesc Distribuição é a maior arrecadadora de ICMS de Santa Catarina e a 6ª maior distribuidora de energia elétrica brasileira em receita de fornecimento, a 7ª em volume de energia distribuída e a 10ª em número de unidades consumidoras. Mensalmente, a empresa distribui cerca de 2,1 milhões de GWh e seu faturamento bruto anual alcançou R\$12,7 bilhões em 2019. O mapa mostra a abrangência da área de atuação da CELESC.



3.1.2. Ambiente Regulatório

3.1.2.1. Nível Contratual da Distribuidoras

No modelo regulatório vigente, o processo de compra de energia elétrica pelas distribuidoras é regulado pela **Lei nº 10.484/2014 e pelo Decreto nº 5.163/2004**, que determinam que estas devem adquirir o volume necessário para o atendimento de 100% de seu mercado.

A verificação do atendimento da totalidade do mercado considera o período compreendido pelo ano civil, sendo a diferença entre os custos remunerados pela tarifa e os efetivamente realizados com a compra de energia integralmente repassados aos consumidores cativos, desde que a Distribuidora apresente nível de contratação entre 100% e 105% do seu mercado, mais sobras involuntárias.

De acordo com a regulação do sistema elétrico, as distribuidoras devem ter nível de contratação dentro do limite regulatório (atualmente entre 100% e 105% de sobrecontratação), mais as sobras involuntárias, no qual a contratação dentro dessa faixa tem repasse tarifário integral, com a contrapartida contabilizada como ativo financeiro setorial. O montante que ficar fora da faixa regulatória, e que seja considerado voluntário pelo regulador, é risco da distribuidora.

A Companhia encerrou o 1T20, com uma posição contratual de 100,22%, portanto dentro da faixa regulatória.

Para adequar o seu nível de contratação aos limites regulatórios, a Celesc participa dos leilões federais de compra de energia e dos mecanismos de ajustes, como o Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit – MCSD e o Mecanismo de Venda de Excedentes – MVE.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores

Os Gráficos 01 e 02 abaixo, mostram a evolução do número de Consumidores da Celesc e a participação por tipo de classe Consumidora respectivamente.

Em março de 2020, a Celesc alcançou o número de 3.071.758 consumidores cativos, registrando crescimento de 2,5%, incremento de **75.194 novos clientes**, em relação a março de 2019.

Gráfico 01 - Número de Consumidores

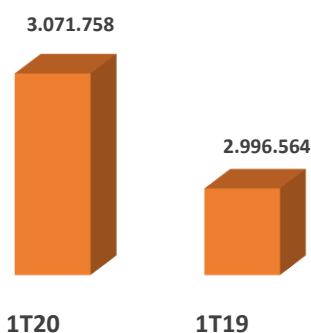
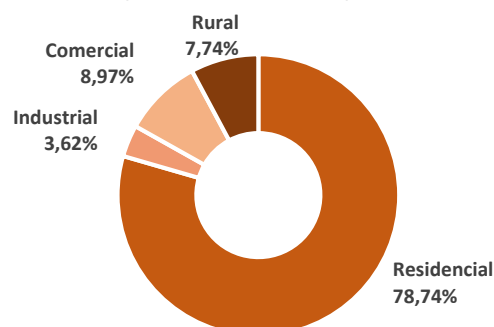


Gráfico 02 - Participação da Classe de Consumo 1T20 (consumidores cativos)



Fonte: DPRI

A Tabela 01 abaixo, mostra a participação percentual da Classe de Consumo em relação ao total no período do 1T19 e 1T20.

Tabela 01: Participação da Classe de Consumo

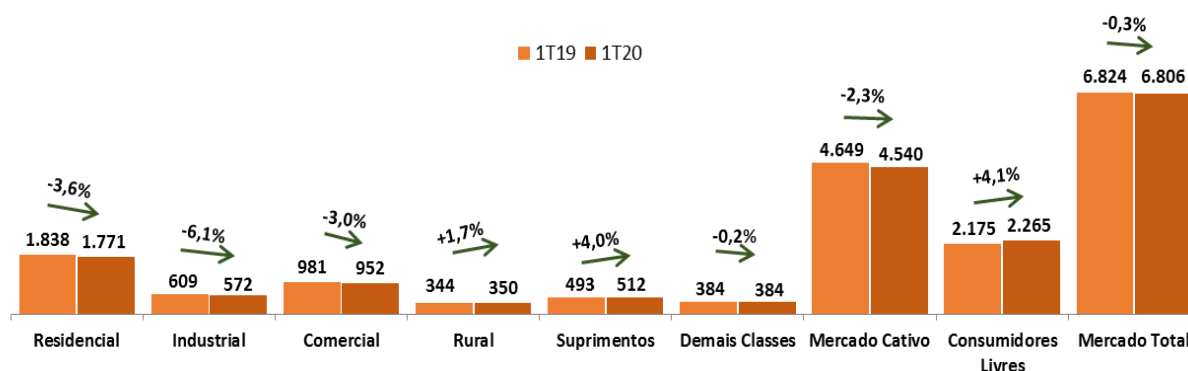
Descrição	Número de Consumidores		Variação			
	1T19	1T20	Participação no Total %		2020/2019	
			1T 2019	1T 2020	△	△%
Residencial	2.353.651	2.418.807	78,54%	78,74%	65.156	2,80%
Industrial	107.387	111.060	3,58%	3,62%	3.673	3,40%
Comercial	272.990	275.607	9,11%	8,97%	2.617	1,00%
Rural	234.689	237.888	7,83%	7,74%	3.199	1,40%
Suprimentos	33	25	0,00%	0,00%	- 8	-24,20%
Demais Classes	27.814	28.371	0,93%	0,92%	557	2,00%
Poder Público	23.168	23.552	0,77%	0,77%	384	1,70%
Iluminação	800	863	0,03%	0,03%	63	7,90%
Serviço Público	3.453	3.557	0,12%	0,12%	104	3,00%
Consumo Próprio	393	399	0,01%	0,01%	6	1,50%
Total	2.996.564	3.071.758	100,00%	100,00%	75.194	2,50%

3.1.3.2. Mercado

Os Gráficos 03 e 04 abaixo, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no 1T20 e a participação de Classe de Consumo no Mercado Cativo, entre os Consumidores Livres e no Mercado Total (Cativo + Livre).

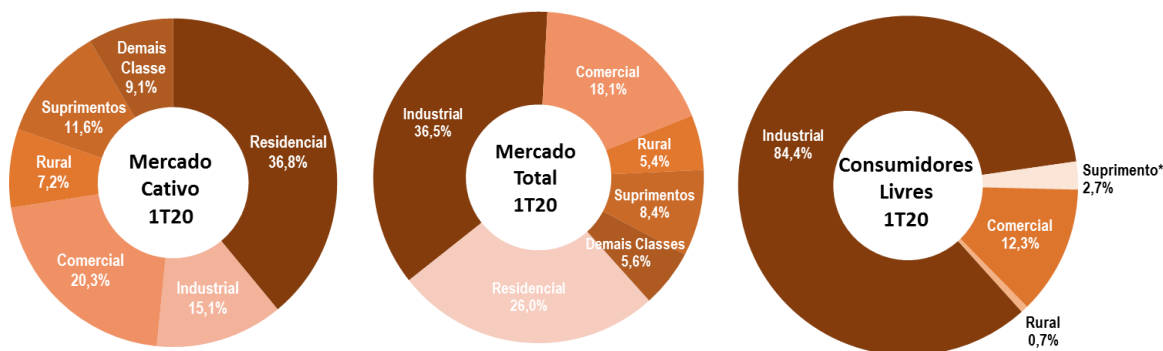
Gráfico 03: Mercado faturado (GWh)

Energia Faturada por Classe de Consumo (GWh)



Fonte: DPRI

Gráfico 04: Participação de Classe de Consumo no Mercado Cativo, Entre os Consumidores Livres e no Mercado Total (Cativo + Livre)



Fonte: DPRI

Análise dos resultados

O mercado total de energia no 1T20 foi de **6.806 GWh**, registrando uma redução de 0,3% no comparativo ao 1T19. Verifica-se também que o mercado cativo no 1T20 registrou o valor de **4.540 GWh**, uma redução de 2,3% (149 GWh), quando comparado ao 1T19. As variações negativas têm relação com a base de comparação, uma vez que no primeiro trimestre do ano de 2019 houve forte crescimento, 8% do mercado total e 9,1% do mercado cativo, por conta das elevadas temperaturas daquele período, sobretudo pelos efeitos do fenômeno climático El Niño.

A Classe residencial apresentou volume de **1.771 GWh** no 1T20, registrando uma redução de -3,6% em relação ao 1T19, sendo a principal razão a alta base de comparação, cujo crescimento foi de 15,7% no primeiro trimestre do ano de 2019.

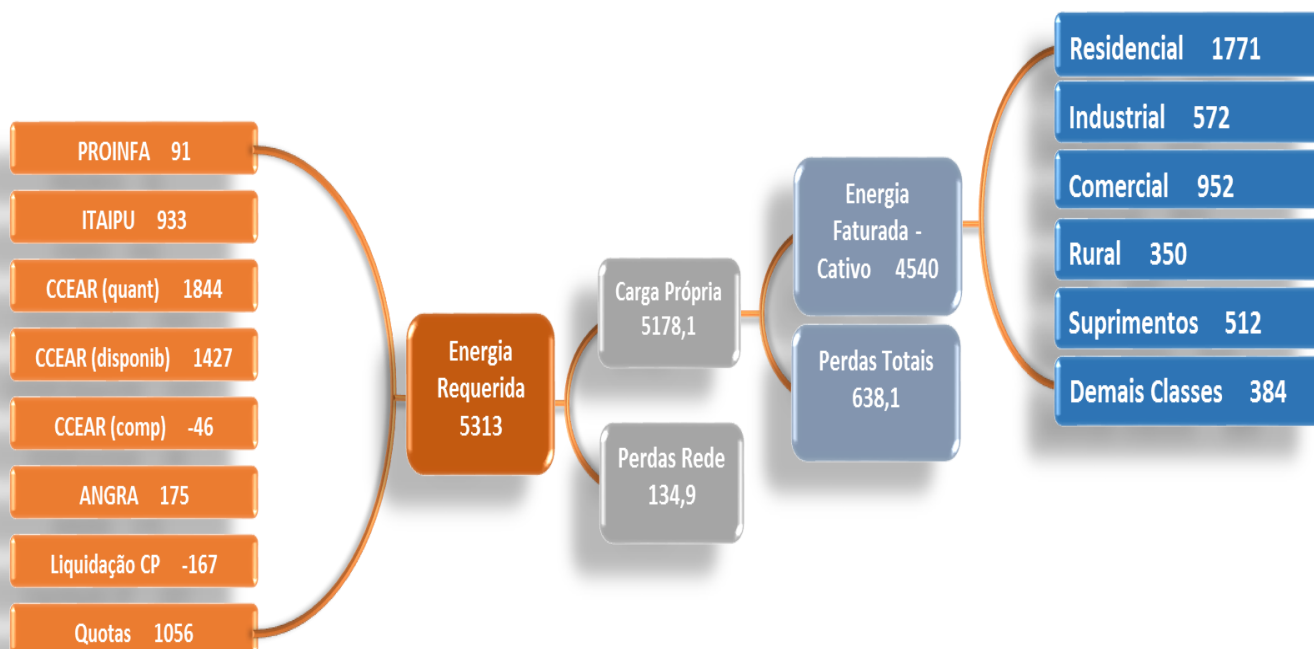
O mercado da Classe industrial registrou uma queda de 6,1% no 1T20, registrando o valor de **572 GWh**, comparado ao valor de **609 GWh** no 1T19, tendo como principal explicação a migração de consumidores para o mercado livre, que totalizou 107 entre março/2019 e março/2020.

A Classe comercial encerrou o 1T20 com o volume de **952 GWh**, uma redução de 3,0% em relação ao 1T19, sendo as principais razões a alta base comparação, cujo crescimento foi de 8,8% no primeiro trimestre do ano de 2019, e a migração de consumidores para o mercado livre, que totalizou 108 entre março/2019 e março/2020.

O mercado cativo finalizou o 1T20 representando 67%, enquanto que o mercado livre representa o percentual de 33% do mercado total. A migração de clientes cativos para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada economicamente neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, que permanece inalterada, pois o consumidor continua remunerando a concessionária pela prestação do serviço.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 2 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 1T20



Análise dos Resultados

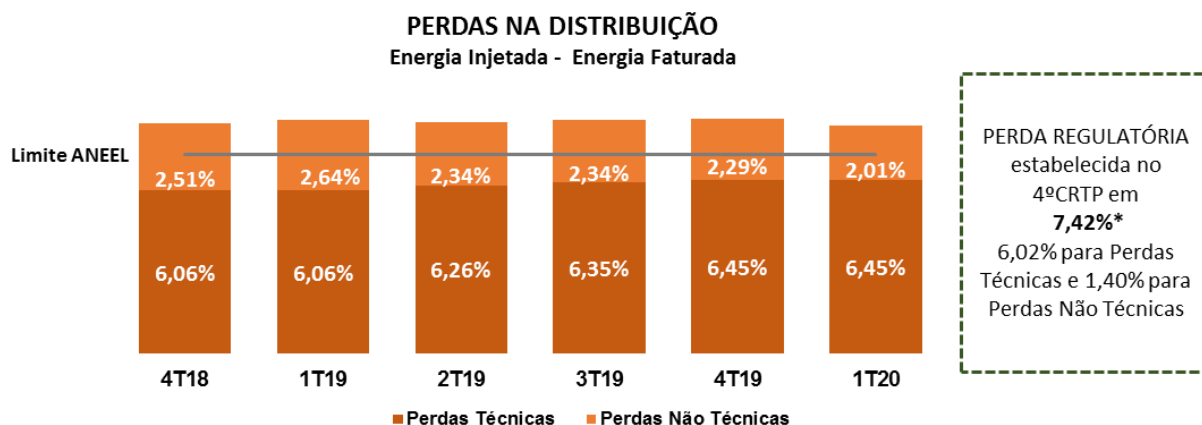
No 1T20, a energia requerida na área de Concessão da Celesc D atingiu **5.313 GWh**, representando uma redução -1,5% (82 GWh) em relação ao 1T19. Foram contabilizados no 1T20 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, 60,7% dos contratos CCEAR (3.224 GWh) de contratos CCEARs (modalidades **quantidade e disponibilidade**, 17,6% (933GWh) de Itaipu e 19,9% (1.056 GWh) Quotas.

3.1.3.4. Perdas de Energia

As **perdas de energia** correspondem às **perdas totais** englobando as **perdas técnicas**, montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as **perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de **perdas não técnicas são considerados**, portanto, os furtos de energia, defeito em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição etc.

De acordo com a última Revisão Tarifária Periódica da Celesc D (4CRT), a **perda regulatória da distribuição foi estimada em 7,42%** sobre a energia injetada no sistema de distribuição da concessionária. Desse total, **6,02% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,40%, de perdas não técnicas**. O Gráfico 05, mostra as Perdas da Celesc D.

Gráfico 05 - Perdas na Distribuição



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No 1T20 verificou-se perdas **globais de 8,46% de energia injetada**, sendo 6,45% e 2,01% referentes as perdas técnicas e não técnicas respectivamente definidas pelo PRODIST - Módulo 7, revisado no início de cada ano, ajustando assim a média de 12 meses.

Desta forma, **as perdas totais registraram um percentual acima do limite regulatório de 1,04%**, perfazendo um valor estimado sem cobertura tarifária acumulada de janeiro a março de 2020 no montante de R\$17,9 milhões, sendo R\$9,7 milhões de perdas técnicas, R\$182 mil de perdas não técnicas e R\$8 milhões de perdas na rede básica.

A Empresa vem atuando fortemente no Plano de Redução e Recuperação de Perdas, as principais ações foram:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas e,
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização).

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e **FEC** – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor.

Os Gráficos 06 e 07 abaixo, mostram o desempenho da qualidade do fornecimento da Energia elétrica, representados pelo DEC e FEC, bem como a performance do desempenho no 1T20.

Gráfico 06 - DEC

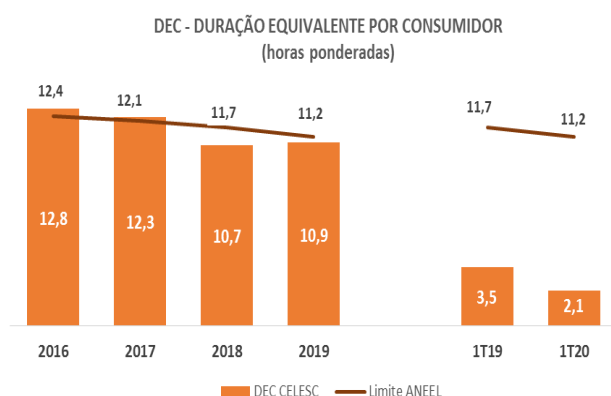
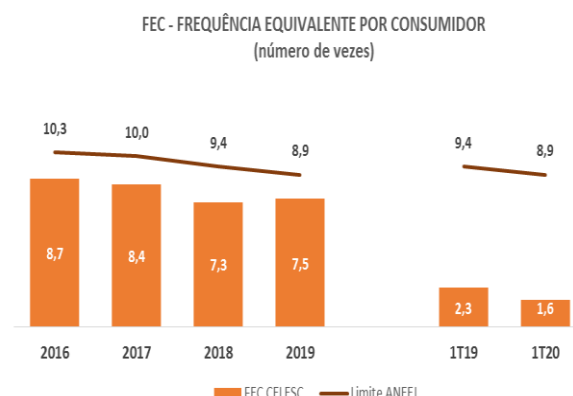


Gráfico 07 – FEC



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No **1T20**, a CELESC registrou para o **indicador DEC** o valor de 2,1 horas, uma redução de 40% em relação ao **1T19**, quando apurado um DEC de 3,5 horas.

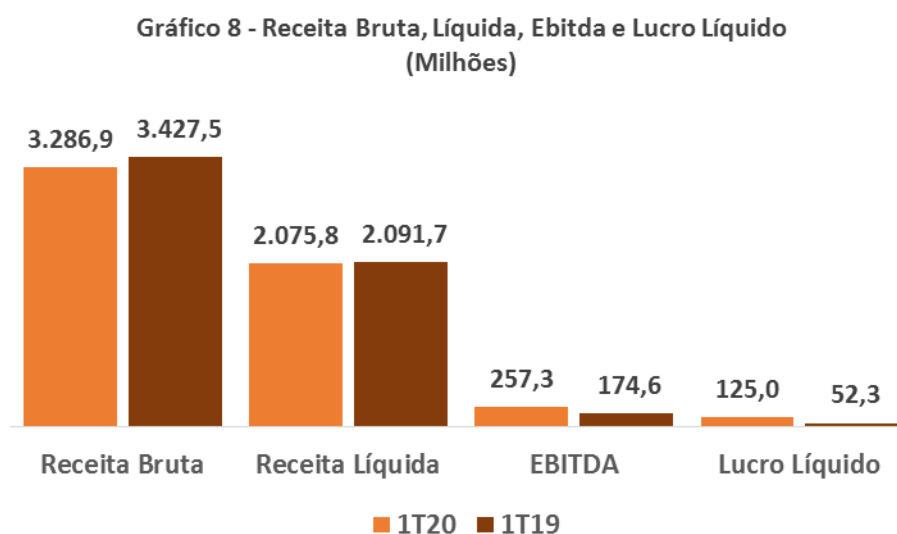
O **indicador FEC**, no mesmo período atingiu o valor de 1,6 interrupções, registrando uma redução de 30,4 % em relação ao 1T19, quando foi registrado um FEC com 2,3 interrupções.

No primeiro trimestre de 2020 a violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou créditos ao consumidor no valor de **R\$7,2 milhões** para a Celesc Distribuição, sendo 13,7% abaixo do registrado no primeiro trimestre de 2019, quando assinalou R\$8,3 milhões.

3.1.4. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.4.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

O **Gráfico 08**, mostra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida e Lucro Líquido**



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

- ✓ No **1T20**, a receita operacional bruta atingiu **R\$ 3.286,9 milhões**, representando uma redução de 4,1% (140,6 milhões) em relação ao 1T19;
- ✓ As deduções da receita operacional bruta no 1T20 foi de **R\$ 1.211,2 milhões**, representando uma redução de 9,3% (R\$124,6 milhões), em relação ao 1T19;
- ✓ **A receita operacional líquida no 1T20** atingiu **R\$ 2.075,8 milhões**, registrando uma redução de 0,8% (R\$ 378 milhões), comparado ao 1T19;

- ✓ **No 1T20, o EBITDA** registrou o valor de **R\$ 257,3 milhões**, representando uma evolução de 47,4% (R\$ 82,7 milhões), comparado ao 1T19;
- ✓ O lucro líquido registrou um acréscimo de **139%** no 1T20 (**R\$ 72,7 milhões**), comparado ao **1T19** quando registro o valor de **R\$ 52,3 milhões**.

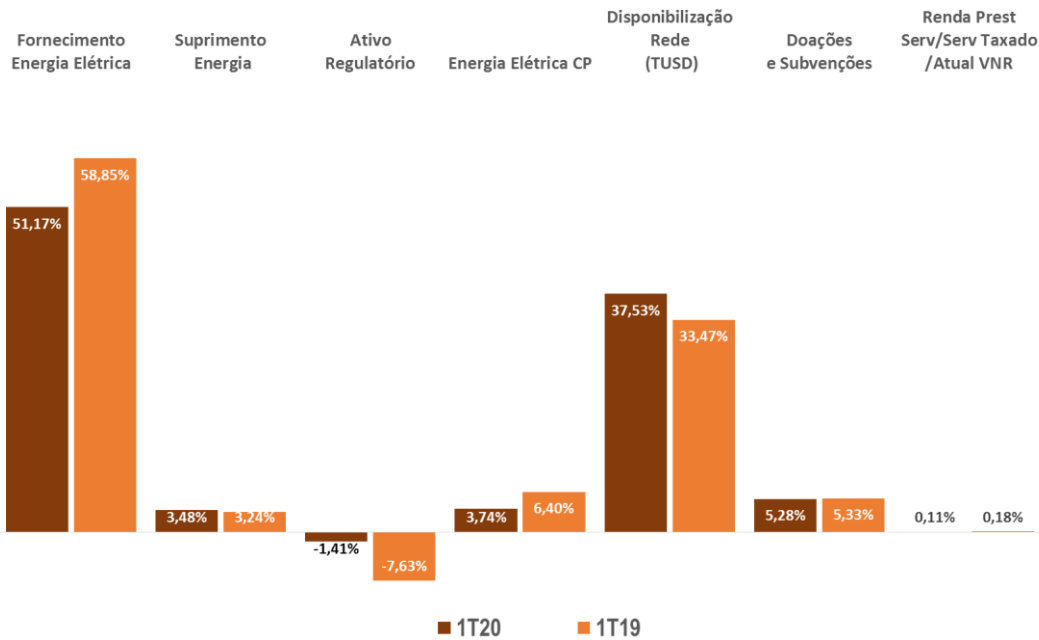
Os principais fatores que influenciaram o desempenho da receita operacional bruta foram:

- ✓ Redução no volume de Fornecimento de Energia de 16,6%, no 1T20 em comparação ao 1T19, reflexo da redução das receitas com bandeira tarifária;
- ✓ Retração da Receita de bandeiras tarifárias, que no 1T20 assinalou R\$ 29,1 milhões, valor bem inferior ao realizado no 1T19 quando perfez R\$132,6 milhões;
- ✓ Elevada base de comparação devido à onda de calor ocorrida no verão de 2019 causada pelo *El Niño*;
- ✓ Passivo regulatório de R\$ 44,9 milhões no trimestre decorrente do resultado líquido da CVA (amortização);
- ✓ Redução de R\$ 93,2 milhões no trimestre na liquidação de Energia de Curto Prazo, devido a queda do PLD aliado ao menor nível de comercialização;
- ✓ Aumento no 1T20 de 7,6% (84 milhões) na receita de Disponibilidade Rede elétrica (TUSD) comparado ao ano anterior.

3.1.4.2. Composição da Receita Operacional Bruta (excluída a Receita de Construção)

No Gráfico 9 abaixo, verifica-se o impacto percentual de cada rubrica da composição da Receita Operacional. Analisando em ordem decrescente, observa-se que a conta de maior representação é a **Conta Fornecimento de Energia**, representando 51,1% no 1T20, seguida da **Disponibilidade da Rede Elétrica (TUSD)** com 37,5% no mesmo período, conforme o Gráfico 9 abaixo.

Gráfico 9 - Composição da Receita Operacional Bruta (exclui receita de construção) 1T19 - 1T20

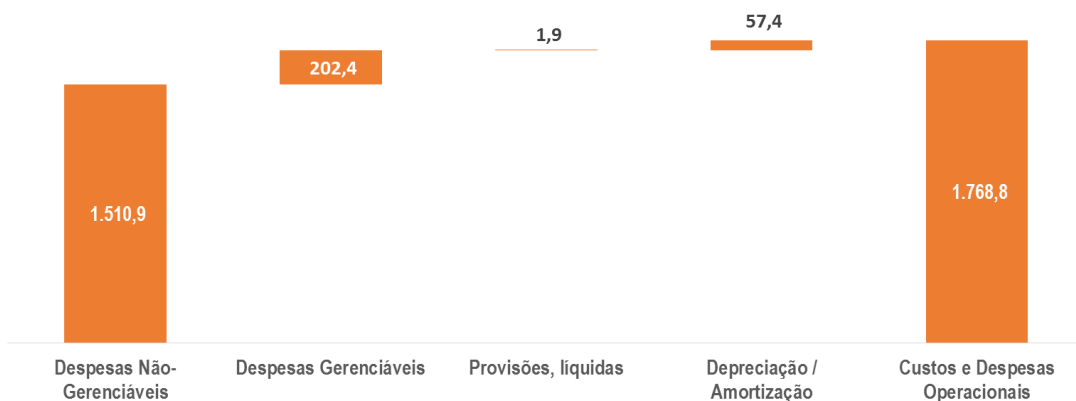


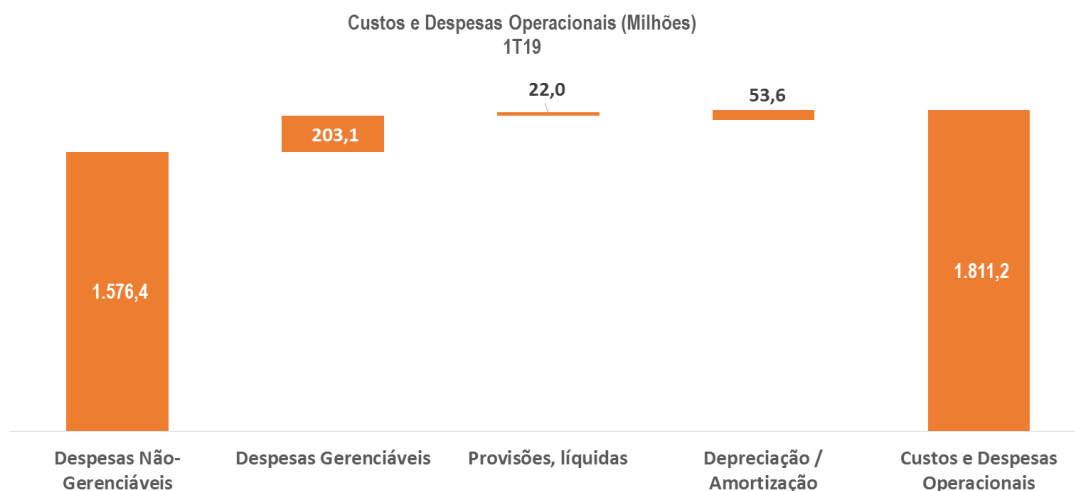
Fonte: DPRI

3.1.4.3. Custos e Despesas Operacionais

O Gráfico 10 abaixo, demonstra a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais (exclui o custo de construção) da Companhia.

Gráfico 10 - Custos e Despesas Operacionais (Milhões) 1T20





Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

Os custos e despesas operacionais no acumulado do 1T20 alcançaram **R\$ 1.768,8 milhões** (desconsiderando o Custo de Construção), demonstrando uma redução de 2,3% (R\$ 42,3 milhões) em relação ao 1T19, quando a Celesc registrou o valor de **R\$ 1.811,2 milhões**.

Os custos não gerenciáveis sofreram uma redução de 4,3% (R\$ 42,3 milhões) na comparação entre o 1T20 e o 1T19, devido a redução da tarifa hidro e térmica.

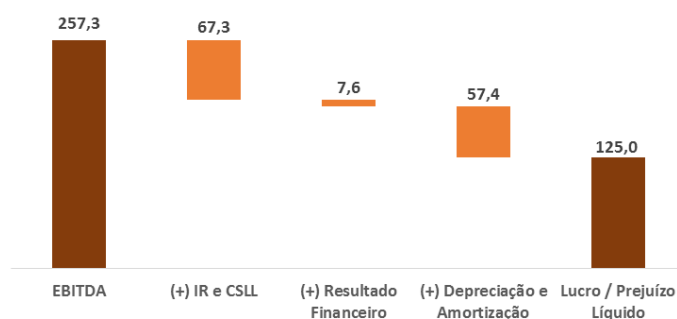
Dentre os Custos gerenciáveis, o PMSO (Pessoal (P), Material (M), Serviços de Terceiros (S) e outras despesas (O), apresentou uma redução de 0,4%, no 1T20, correspondente a R\$ 0,7 milhões, comparado ao 1T19, como decorrência das ações empreendidas para reduzir despesas, com destaque para a aplicação de Planos de Desligamento Incentivados e revisão dos processos judiciais. Observa-se no item **Serviços de Terceiros**, um acréscimo de 0,9%, que corresponde um incremento de **R\$ 0,5 milhões**.

O incremento no Serviços de Terceiros decorreu, principalmente, no serviço de distribuição com manutenção e conservação de linhas de distribuição.

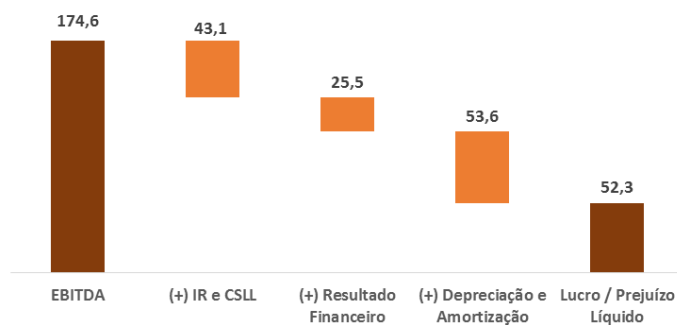
3.1.4.4. EBITDA (LAJIDA)

Demonstra-se a seguir, no Gráfico nº 11 a composição do EBITDA:

Gráfico 11 - EBTIDA e Lucro Líquido (em milhões)
1T20



EBTIDA e Lucro Líquido (em milhões)
1T19



Fonte:DPRI

Análise dos Resultados

No 1T120 o EBITDA atingiu o total de **R\$ 257,3 milhões**, comparado com o 1T19 (**R\$ 174,6 milhões**), verifica-se um incremento de 47,4% (R\$ 82,7 milhões), devido ao bom desempenho de Receitas e Despesas no período.

No 1T20, A Receita Financeira foi de **R\$ 41,3 milhões**, uma redução de 44,3% (32,8 milhões) em comparação a Receita Financeira de **R\$ 74,1 milhões**, registrada no 1T19.

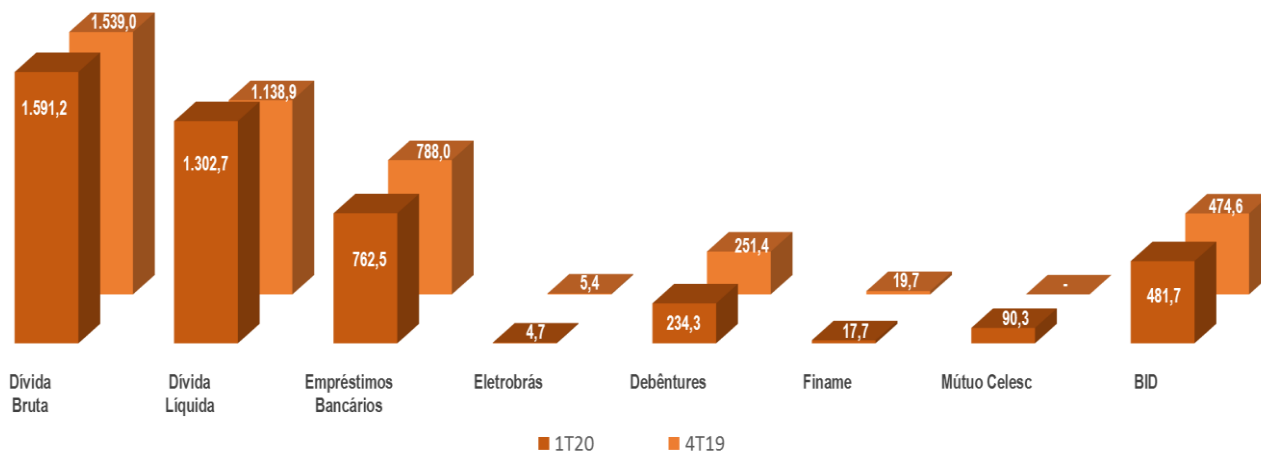
A Despesa Financeira apresentou redução de 50,9% (**R\$ 50,7 milhões**) no 1T20, registrando o valor de **R\$ 48,9 milhões**, comparada a **R\$ 99,6 milhões** no 1T19, influenciado principalmente pela redução dos encargos com dívidas e juros e custas com Debêntures.

O Lucro Líquido, ajustado pelos efeitos citados no EBITDA, foi de **R\$ 125 milhões** no 1T20, aumento de 139% (**R\$ 72,7 milhões**), comparado a **R\$ 52,3** apurados no 1T19.

3.1.4.5. Endividamento

O Gráfico 12 abaixo, permite visualizar a Dívida Bruta e Dívida Líquida da Companhia, bem como a composição dessa Dívida no período de Dez/19 a Mar/20.

Gráfico 12 - Dívida Bruta, Dívida Líquida e Posição dos Empréstimos



Fonte: DPR I

Análise dos Resultados

Em março de 2020, a **Dívida Financeira Bruta totalizou R\$ 1.591,2 milhões, aumento de 3,4 %** em relação à dez/19.

A Dívida Financeira Líquida, registrou em março de 2020 o valor de **R\$1.302,7 milhões, uma redução de -14,4%** (R\$ 163,8 milhões) comparada a dez/19.

Dívida Financeira 1T20			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2019	em 31 de Março de 2020	Δ
Dívida de Curto Prazo	453,3	613,2	35,3%
Dívida Longo Prazo	1.085,8	978,0	-9,9%
Dívida Financeira Total	1.539,0	1.591,2	3,4%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	400,1	288,5	-27,9%
Dívida Financeira Líquida	1.138,9	1.302,7	-14,4%
EBITDA (últimos 12 meses)	596,1	678,8	13,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,9x	1,9x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	673,3	756,0	12,3%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,7x	1,7x	
Patrimônio Líquido	513,7	638,7	24,3%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	3,0x	2,5x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	2,2x	2,0x	

Em março de 2020, a **Dívida Financeira Bruta Ajustada (inclui Passivo Atuarial) era de R\$ 3.543,3 milhões, incremento de 1,2 %** em relação à dez/19.

A Dívida Financeira Líquida Ajustada (inclui Passivo Atuarial), registrou em março de 2020 o valor de **R\$3.254,8 milhões**, demonstrando um aumento **de 5%** (R\$ 154,6 milhões) comparada a dez/19.

Endividamento + Passivo Atuarial			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2019	em 31 de Março de 2020	Δ
Dívida de Curto Prazo	453,3	613,2	
Dívida Longo Prazo	1.085,8	978,0	
Dívida Financeira Total	1.539,0	1.591,2	3,4%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.961,2	1.952,1	-0,5%
Obrigações com Pensão	1.467,6	1.448,5	-1,3%
Outros benefícios a empregados	1.370,9	1.369,6	-0,1%
(-) IR/CSLL diferidos ¹	877,3	865,9	-1,3%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	400,1	288,5	-27,9%
Dívida Líquida Ajustada	3.100,2	3.254,8	5,0%
EBITDA (últimos 12 meses)	596,1	678,8	13,9%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	5,2x	4,8x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	673,3	756,0	12,3%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	4,6x	4,3x	
Patrimônio Líquido	513,7	638,7	24,3%
Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido	6,8x	5,5x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	6,0x	5,1x	

A Companhia vem estruturando alongamento dos prazos médios da Dívida, objetivando novas captações de médio e longo prazo. O prazo médio da Dívida Financeira é de **6,1 anos**.

R\$ Milhões	Tx. Anual de Juros	em 31 de Dezembro de 2019	em 31 de Março de 2020	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,8% a.a.	336,2	336,1	
Empréstimos Bancários	7,40% a 7,67% a.a.	150,4	150,4	
Empréstimos Bancários	25% a 1,30% a.a + CDI	301,4	276,0	-8,4%
Eletrobrás	5,00%	5,4	4,7	-13,0%
Debêntures	CDI + 1,90%	251,4	234,3	-6,8%
Finame	2,50% a 9,50%	19,7	17,7	-10,2%
Mútuo Celesc D/G	CDI + 2,50%	0,0	90,3	
Moeda Estrangeira				
BID	CDI + 0,89% a.a.	474,6	481,7	1,5%
Total		1.539,1	1.591,2	3,4%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		451,7	613,2	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		642,1	556,5	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		445,3	421,5	

O Gráfico 13 abaixo, representa a composição dívida, sendo que **69,7%** representa a Dívida com entidades Nacionais e **30,3%** é composta da Dívida de origem Internacional.

Gráfico 13 - Composição da Dívida
março/2020

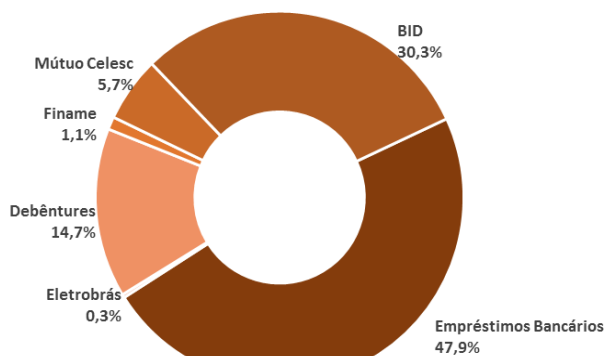


Fonte: DPRI

O Gráfico 14 abaixo, apresenta o perfil do impacto da dívida, representação percentual dos empréstimos e Financiamentos da Companhia.

Pode-se ressaltar a carteira com maior impacto são os **Empréstimos Bancários**, representando **47,9% do total**, seguidos do Financiamento do **Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID**, com **30,3%**.

Gráfico 14 - Composição da Dívida (%)
Março/2020



Fonte: DPRI

O Grupo Celesc avalia constantemente formas de mitigar possível exposição ao risco de flutuações do mercado, pulverizando as dívidas em várias operações.

3.1.4.6. Investimentos

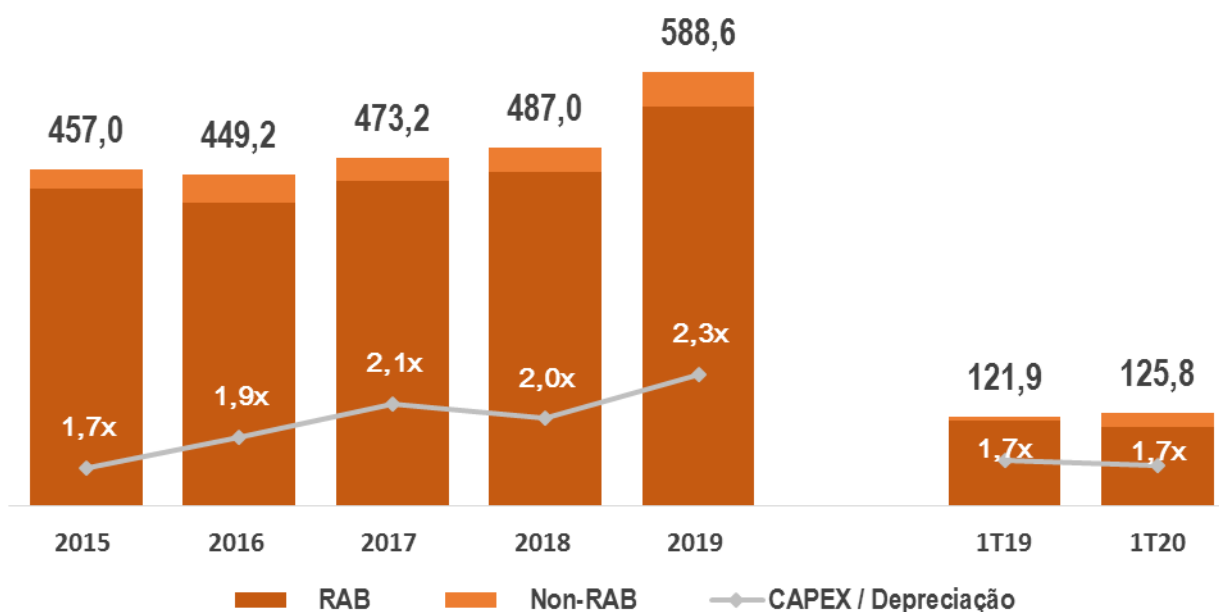
Os gráficos 15 e 16 a seguir, ilustram os investimentos realizados em bens de capital (CAPEX) realizados pela Celesc Distribuição, no período de 2015 a 2019, bem com os ativos realizados nos 1T19 e 1T20.

No 1T20, os investimentos foram realizados na expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da Gestão da empresa, totalizando **R\$ 125,8 milhões**, um aumento de **3,1%** (3,9 milhões), comparado ao 1T19, que registrou o valor de R\$121,9 milhões.

Destaca-se também os investimentos realizados no segmento de Distribuição:

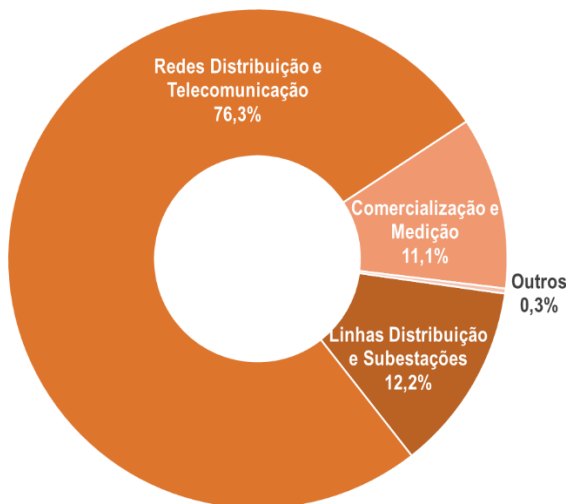
- ✓ Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 82 milhões** – 76,3%
- ✓ Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 13 milhões** – 12,2% e
- ✓ Comercialização e Medição no valor de **R\$ 12 milhões** – 11,1%

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (R\$ MM)



Fonte: DPRI

Gráfico 16 – composição dos Investimentos CAPEX RAB



Fonte: DPRI

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é uma subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração de eletricidade segmento através da operação, manutenção, comercialização e expansão de seus próprios parques de geração e participação em projetos de energia em parceria com investidores privados.

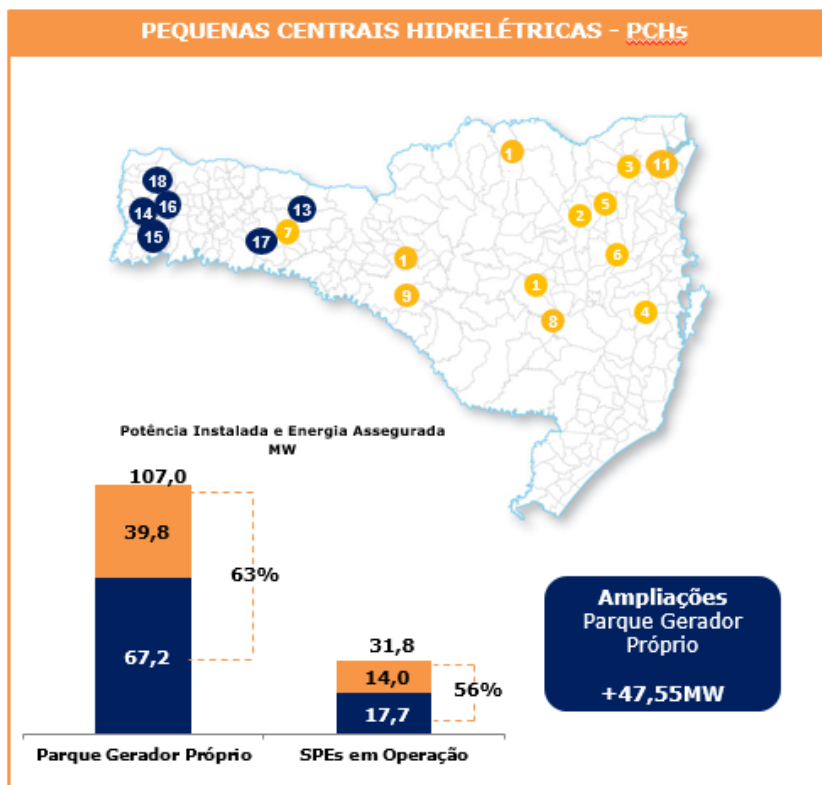
A Empresa possui um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo 01 Pequena Central Hidrelétrica – PCH, 05 Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGHs e 06 Usinas Hidrelétricas - UHEs. Ainda no segmento de geração, a empresa detém participação minoritária em mais 06 empreendimentos de geração, desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico - SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE.

PARQUE GERADOR PRÓPRIO				
Usinas	Término da concessão	Potência instalada (MW)	Energia assegurada (MW)	
1 PCH Pery	09/07/2047	30,00	14,08	
2 PCH Palmeiras	07/11/2046	24,60	16,70	
3 PCH Bracinho	07/11/2046	15,00	8,80	
4 PCH Garcia	05/01/2046	8,92	7,10	
5 PCH Cedros	07/11/2046	8,40	6,75	
6 PCH Salto Weissbach	07/11/2046	6,28	3,99	
7 PCH Celso Ramos	17/03/2035	5,62	3,80	
8 PCH Caveiras	*	3,83	2,77	
9 CGH Ivo Silveira	*	2,60	2,03	
10 CGH Rio do Peixe	*	0,52	0,50	
11 CGH Pirai	*	0,78	0,45	
12 CGH São Lourenço	*	0,42	0,22	
Total - MW		106,97	67,19	

* Potência instalada inferior a 5MW dispensa ato de concessão.

SPES EM OPERAÇÃO				
Usinas	Participação Celesc G	Término concessão	Potência instalada (MW)	Energia assegurada (MW)
13 PCH Rondinha	32,50%	05/10/2040	9,60	5,48
14 CGH Prata	26,07%	*	3,00	1,68
15 CGH Belmonte	26,07%	*	3,60	1,84
16 CGH Bandeirante	26,07%	*	3,00	1,76
17 PCH Xavantina	40,00%	07/04/2040	6,08	3,54
18 PCH Garça Branca	49,00%	13/03/2043	6,50	3,44
Total - MW			31,78	17,74
Total - MW equivalente			11,24	6,26

* Potência instalada inferior a 5MW dispensa ato de concessão.

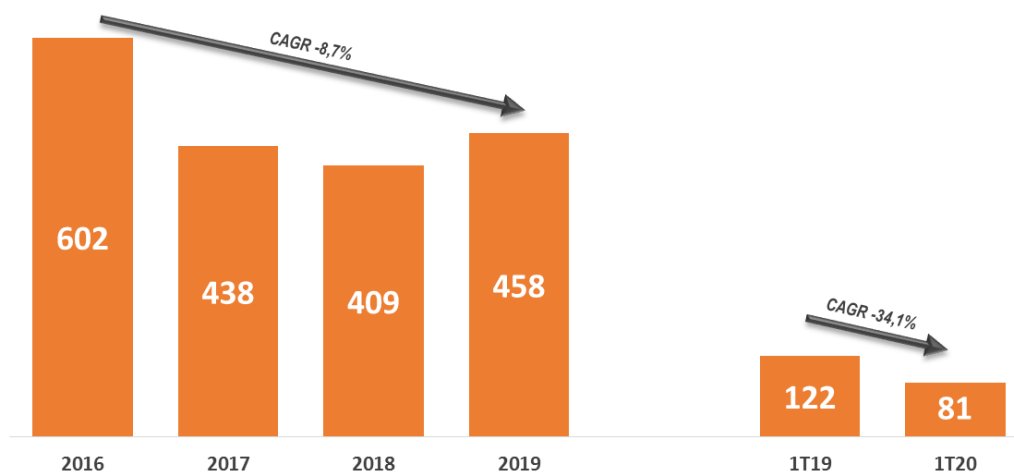


3.2.2. Desempenho Operacional

3.2.2.1. Produção de Energia

No 1T20 a capacidade de Geração das usinas da Celesc foi de **81 GWh**, uma redução de **34,1%** comparado ao 1T19. O **Gráfico 19** abaixo, mostra a o desempenho da Produção de Energia Gerada do parque Próprio nos Períodos de 2016 a 2019.

Gráfico 19 - Produção Parque Gerador Próprio (GWh)



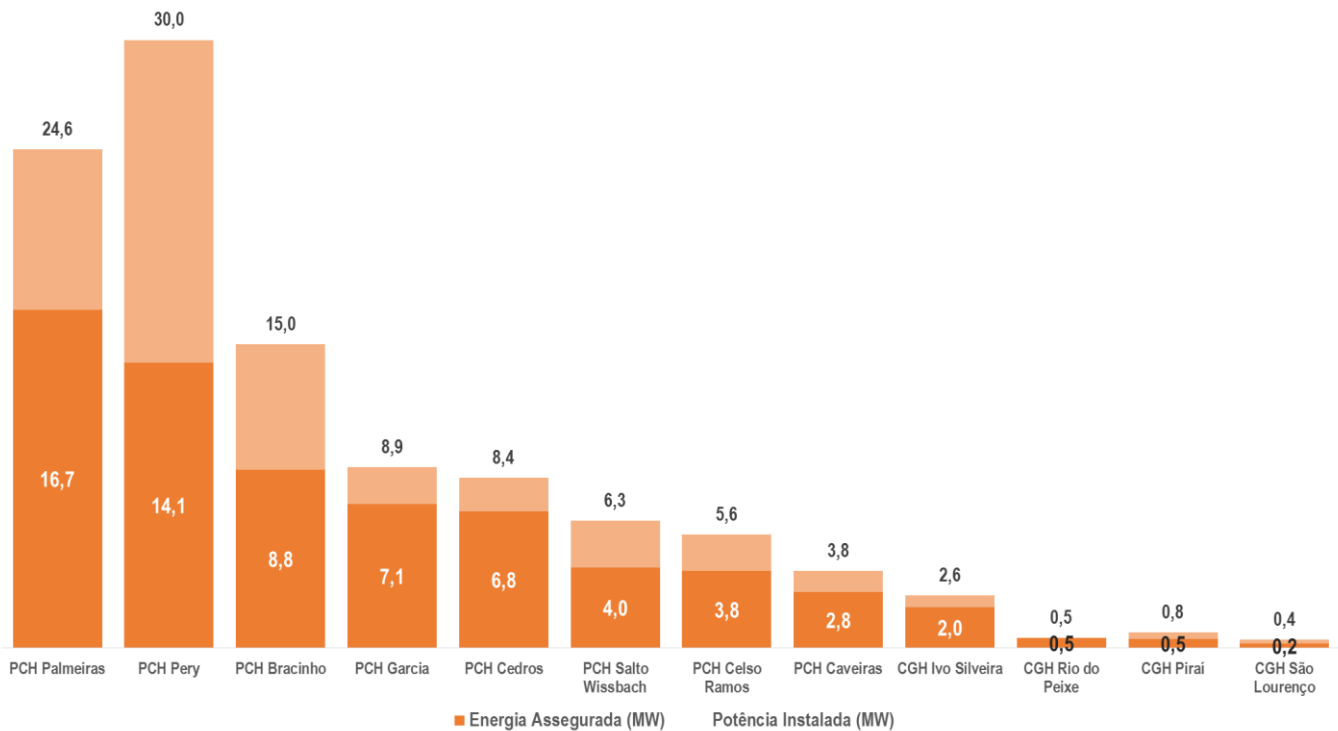
Fonte: DPRI

Os principais fatores que afetaram essa variação no trimestre foram:

- ✓ Baixos índices pluviométricos nas bacias de captação das Usinas Palmeiras, Celso Ramos e Pery;
- ✓ Desligamento pontuais para a manutenção e realização de investimento.

A Celesc possui um parque gerador de 12 Usinas, o **Gráfico 20**, lista a composição do parque gerador da empresa com suas respectivas capacidades de geração.

Gráfico 20 - Potência Instalada e Energia Assegurada Usinas Próprias

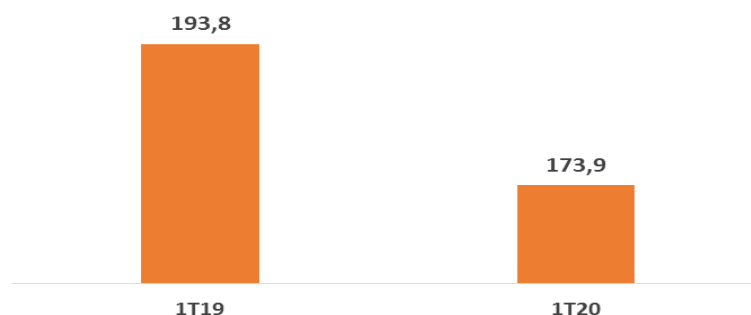


Fonte: DPRI

3.2.2.2. Energia Faturada

O **Gráfico 21** abaixo, o desempenho da Energia Faturada na Geração.

Gráfico 21 - Energia Faturada (GWh)



Fonte: DPRI

Análise dos dados

No **1T20**, a energia faturada registrou o valor de **173,9 GWh**, uma redução de 10,3% comparada a **193,8 GWh** no 1T19.

A energia faturada apresentou redução de 10,3% no trimestre, a variação deveu-se principalmente pelos *SWAPs* de energia realizados em 2018. Entre as classes de fornecimento e suprimento, as maiores variações foram do faturamento na classe de suprimento e da energia negociada no mercado de curto prazo (CCEE), com redução de 10,8% e crescimento de 63,9%, respectivamente.

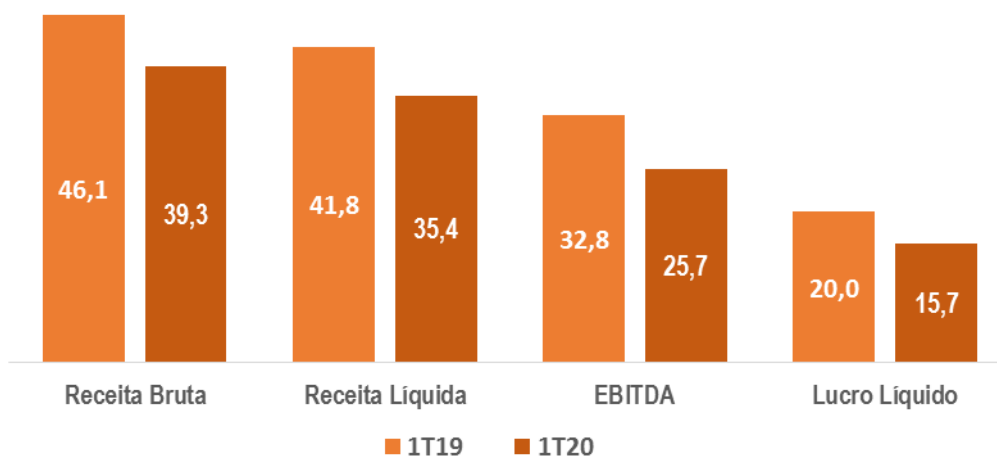
O preço médio de venda dos contratos (sem a liquidação na CCEE) teve queda passando de R\$/MWh 227 em dezembro de 2019 para R\$/MWh 150 em março de 2020. A variação foi principalmente pela redução da energia comercializada nas classes de suprimento de energia e energia de curto prazo.

3.2.3. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

3.2.3.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

O **Gráfico 22** a seguir, demonstra comparativo da **Receita Operacional Bruta e Líquido, o EBITDA e o Lucro Líquido**.

Gráfico 22 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões)



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No **1T20**, a Receita Operacional Bruta da Celesc Geração atingiu o valor de **R\$ 39,3 milhões**, uma redução de **14,6%** comparado a **R\$ 46,1 milhões** registrado no 1T19.

No **1T20**, a Receita Operacional Líquida registrou o valor de **R\$ 35,4 milhões**, uma redução de **15,3%** comparado a **R\$ 41,8 milhões** registrado no 1T19.

O **Lucro Líquido** no **1T20** foi de **R\$ 15,7 milhões**, redução de 21,3% (R\$ 4,3 milhões), comparado a **R\$ 20 milhões** registrado no 1T19.

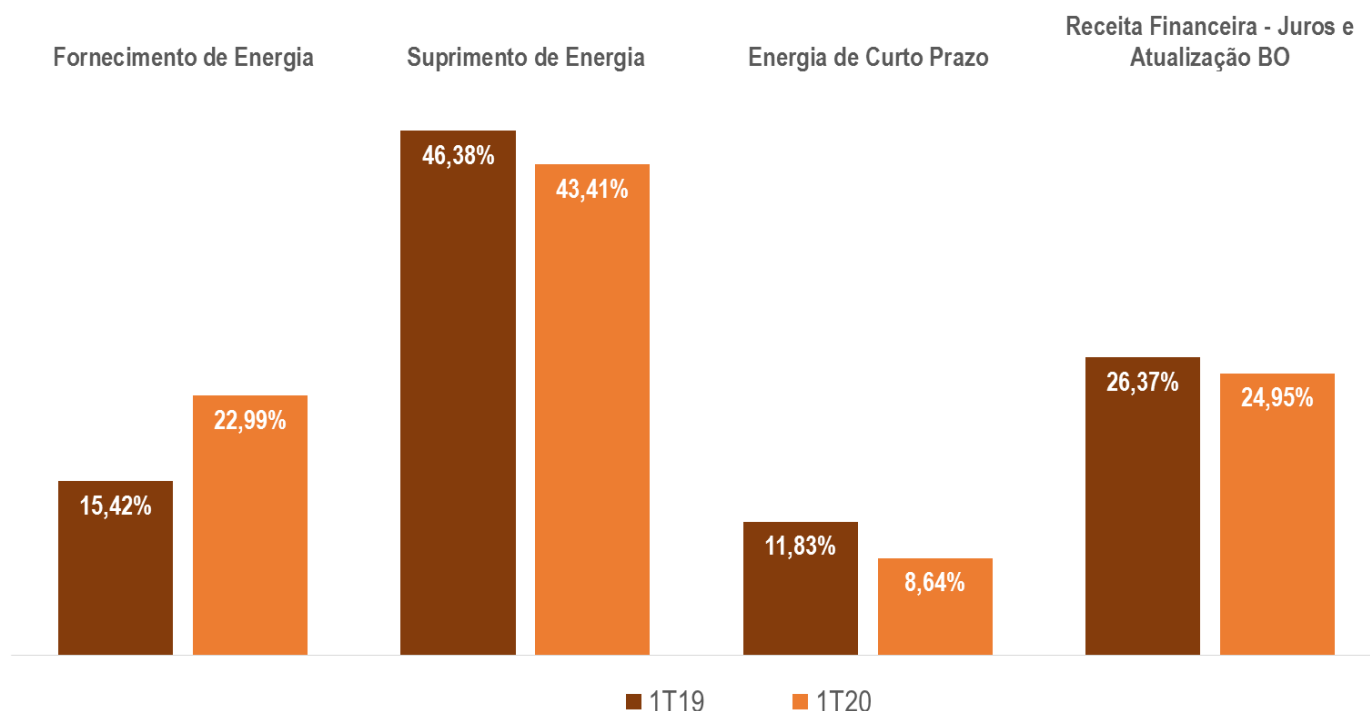
Os principais fatores que afetaram positivamente na Receita Operacional Bruta variação foram:

- ✓ Redução do PLD no trimestre;
- ✓ Redução de 10,3% no trimestre na Energia faturada;
- ✓ Redução na Energia Adquirida para revenda;
- ✓ Redução na Receita Financeira da Bonificação de Outorga no valor 19,2% no trimestre.

3.2.3.2. Receita Operacional Bruta – ROB

O **Gráfico 23** a seguir, apresenta a composição da ROB.

**Gráfico 23 - Composição da Receita Operacional Bruta (exclui receita de construção)
1T19 - 1T20**



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No 1T120, o item **Fornecimento de Energia** (23% da ROB), apresentou um aumento de **26,7%**, relativo ao mesmo período de 2019, seguido em ordem decrescente pelos itens, **Suprimento de Energia, Energia de Curto Prazo e Receita Financeira com Bonificação de Outorga**.

No Fornecimento de energia em 2019 foram faturados 36,8GWh para consumidores finais, sendo que em 2020 esse número subiu para 45GWh. Além disso, o preço médio de venda subiu, resultando em um faturamento total de R\$ 9 milhões para este grupo, ante R\$ 7,1 milhões em 2019.

No Suprimento de energia a redução do montante faturado se deve a menor quantidade de vendas para comercializadoras de energia, enquanto a redução do preço médio se deve aos menores preços praticados em contratos de 1 a 3 meses, que são balizados principalmente pelo PLD. Em 2020, o PLD médio do primeiro trimestre ficou em 217,58 R\$/MWh, enquanto em 2019 foi de 290,09R\$/MWh.

A Energia de Curto Prazo liquidada na CCEE caiu de 22GWh para 8GWh, influenciada pela queda do PLD médio.

A Receita de Bonificação de Outorga, sofre influência devido ao índice de correção utilizado na atualização monetária deste item.

3.2.3.3. Custos e Despesas Operacionais

O **Gráfico 24**, apresenta a Performance da evolução dos Custos e Despesas Operacionais.



Custos e Despesas Operacionais (Milhões)
1T19



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No 1T20, o houve aumento de **R\$ 2,7, milhões** (27,5%) nos Custos e Despesas Operacionais da Celesc Geração, em comparação ao mesmo período do ano anterior, assinalando R\$12,6 milhões.

No 1T20, o PMSO atingiu **R\$ 5,6 milhões**, ante **R\$ 3,2 milhões** no 1T19, um aumento de 72,2% (**R\$ 2,4 milhões**), reflexo do aumento dos gastos de pessoal (24,5%), um incremento no montante de **R\$ 0,7 milhões**, e da redução das provisões Líquidas (109%) R\$ 1,7 milhões no 1T19.

Os **Custos Não Gerenciáveis** no 1T20 atingiram o valor de **R\$ 5,5 milhões**, comparado aos **R\$ 5,3 milhões** no 1T19, representando um aumento de 3,5% (R\$ 0,2 milhões).

Ressalta-se que no 1T19 houve a reversão do provisionamento de liminares de GSF (R\$2,1 milhões) devido redução da inadimplência impactando diretamente no nível de provisão.

Em agosto de 2018 o Juízo competente para julgar a ação ordinária suscitou o Incidente de Demandas Repetitivas – IRDR nos autos no 1015846-64.2017.4.01.3400 perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, suspendendo o processo por 60 dias. Até 31 de março de 2020 não houve alteração no andamento processual. Nesse contexto, a Celesc G está realizando análise estratégica quanto à atuação no caso, mantendo monitoramento permanente sobre o andamento do processo, bem como avaliação das movimentações de mercado, a fim de antecipar medidas, caso sejam necessárias

3.2.3.4. EBITDA (LAJIDA)

O **Gráfico 25** a seguir, mostra a composição do EBITDA:

Gráfico 25 - EBTIDA e Lucro Líquido (em milhões) 1T20



EBTIDA e Lucro Líquido (em milhões) 1T19



Fonte: DPRI

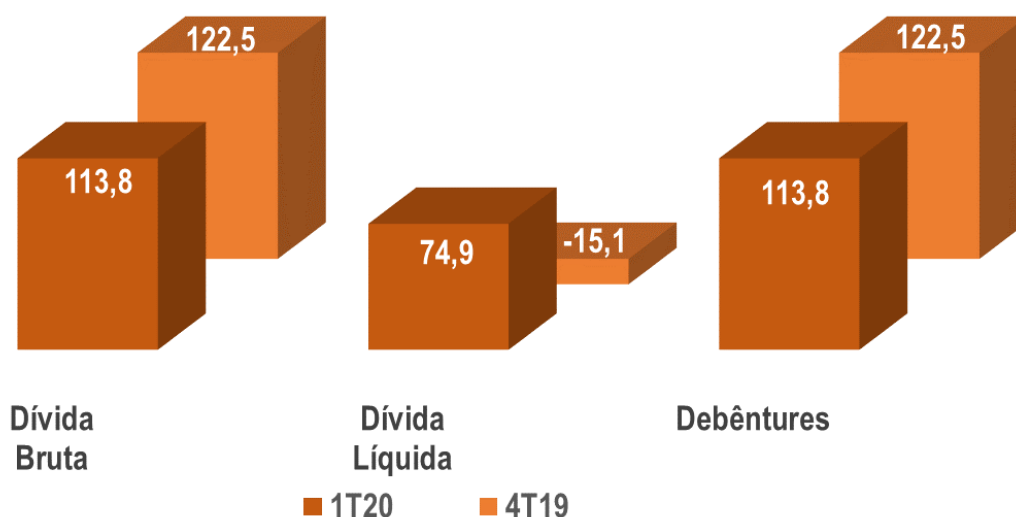
Análise dos Dados

No 1T20, o EBITDA registrou o valor de **R\$ 25,7 milhões**, redução de **21,8%** (7,1 milhões), comparado a **R\$ 32,8 milhões** registrado no 1T19, devido aos impactos já listados anteriormente.

3.2.3.5. Endividamento

O Gráfico 26, permite visualizar a Dívida Bruta e Dívida Líquida da Companhia, bem com a composição dessa Dívida no período de 31/12/19 e 31/03/20.

Gráfico 26 - Dívida Bruta, Dívida Líquida e Posição dos Empréstimos



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

Em março de 2020, a **Dívida Financeira Bruta da Celesc Geração** era de **R\$ 113,8 milhões**, aumento de **7,6%** em relação à dez/19 (R\$ 112,5).

A Dívida Financeira Líquida, registrou em março de 2020 o valor de **R\$ 74,9 milhões**, uma elevação de **59%** (R\$ 90 milhões) comparada a dez/19.

Dívida Financeira 1T20				
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro 2019	em 31 de Março 2020	Δ	
Dívida de Curto Prazo	35,5	35,4	-0,21%	
Dívida Longo Prazo	87,1	78,4	-10,00%	
Dívida Financeira Total	122,5	113,8	-7,16%	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	137,6	38,9	-71,74%	
Dívida Financeira Líquida	(15,1)	74,9	-595,83%	
EBITDA (últimos 12 meses)	111,0	103,8	-6,43%	
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,1x	0,7x		
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	99,2	92,1	-7,19%	
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,2x	0,8x		
Patrimônio Líquido	514,8	530,5	3,06%	
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,2x	0,2x		
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,0x	0,1x		

3.2.3.6. Investimentos

A tabela 02 a seguir, mostra os Investimentos realizados na Celesc Geração nos 1T19 e 1T20

Tabela 02 – CAPEX

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2019	2020	Δ
Investimentos Celesc Geração	0,4	4,0	855,8%
Investimentos em SPEs	0,0	0,3	
Usinas Parque Gerador Próprio	0,4	3,7	787,1%

Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No 1T20, os investimentos em geração de energia somaram **R\$ 4,0 milhões** em comparação aos R\$ 0,4 milhões em igual período de 2019. Tais investimentos têm possibilitado dar continuidade às obras de automação das usinas próprias, eficientizando o processo de operação, e manter a participação da empresa nas Sociedades de Propósito Específico – SPEs, que visam ampliar o parque de geração e transmissão em Santa Catarina.

Neste período, destaque para a continuidade das obras de Ampliação da PCH Celso Ramos, localizada no município de Faxinal dos Guedes, que ampliará em 8,3MW de capacidade instalada o parque gerador da Empresa, tendo sido desembolsado no 1T20 R\$3,4 milhões. Outros investimentos no parque próprio, no primeiro trimestre do ano, totalizaram

R\$0,4 milhão. Já os investimentos no parque gerador formado em parceria com sócios privados somaram R\$ 0,3 milhão sendo aplicado na Garça Branca Energética S.A. para suprimento de caixa.

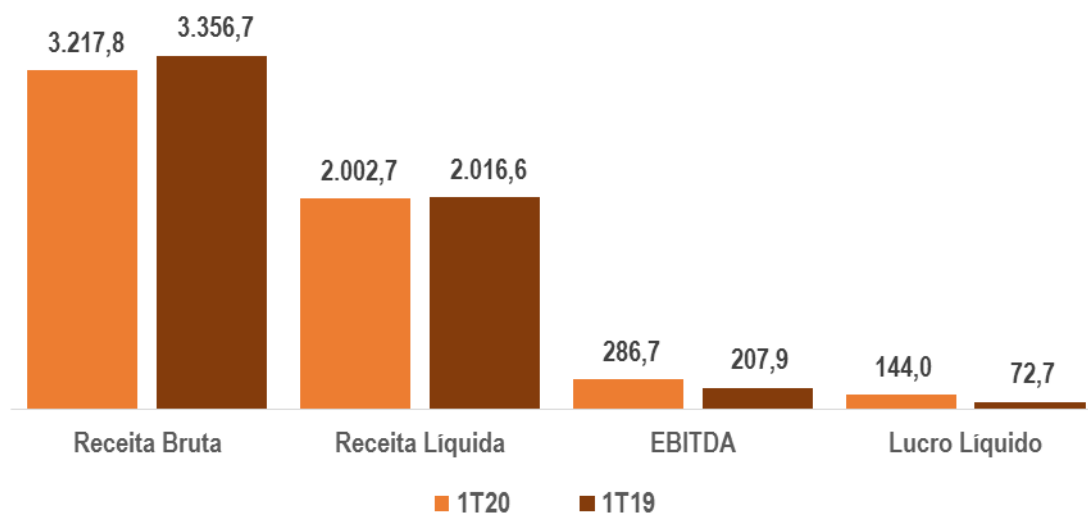
3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

O Gráfico 28 abaixo, demonstra o comparativo da **Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia.**

Gráfico 28 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões)



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

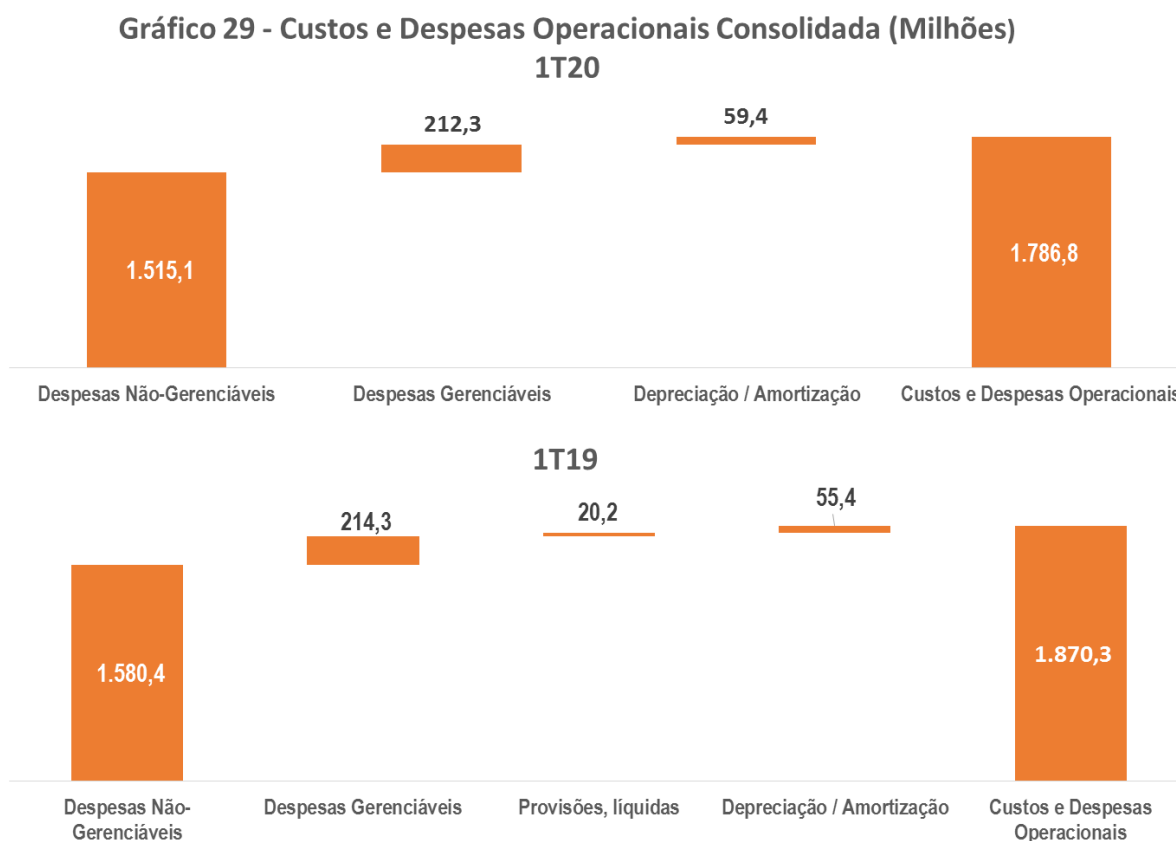
No **1T20**, a Receita Operacional Bruta (exclui receita de construção) atingiu **R\$ 3.217,8 milhões**, comparada a **R\$ 3.356,7** no **1T19**, registrando redução de 4,2% (138,9 milhões).

No **1T20**, a Receita Operacional Líquida Consolidada (exclui receita de construção), registrou o valor de **R\$ 2.002,7 milhões**, comparada a **R\$ 2.217,8 milhões** no **1T19**, redução de 9,7% (R\$ 215 milhões)

No **1T20** o Lucro Líquido Consolidado foi de **R\$ 144 milhões**, comparado a um Lucro Líquido de **R\$ 72,7 milhões** no **1T19**, um aumento de 98,2% (71,3 milhões).

3.3.1.3. Custos e Despesas Operacional Consolidados

O **Gráfico 29** abaixo, apresenta o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, da Holding, contemplando os Custos Não Gerenciáveis e as despesas relativas ao PMSO, despesas Gerenciáveis.



Fonte: DPRI

Análise dos dados

No **1T20**, os Custos e Despesas Operacionais (excluindo o custo de construção) atingiram o valor de **R\$ 1.786,8 milhões**, comparado a **R\$ 1.870,3** no **1T19**, registrando uma redução de 4,7% (83,5) milhões).

Os Custos Não-Gerenciáveis no mesmo período (custos com Energia Elétrica), reduziram **4,1%** (R\$ 65,3 milhões).

No **1T20**, os **Custos Gerenciáveis**, o **PMSO** atingiu o valor de **R\$ 212,3 milhões**, comparado a **R\$ 214,3 milhões** no **1T19**, uma redução de 0,9% (R\$ 2 milhões), efeito das ações da empresa para reduzir despesas.

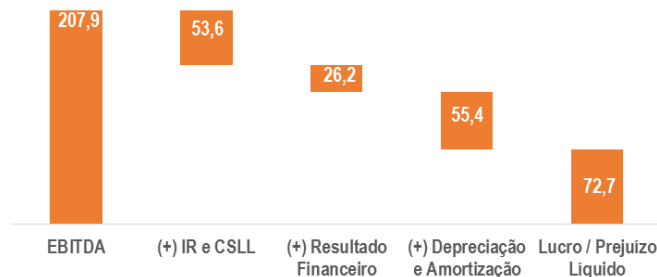
3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) Consolidado

O **Gráfico 30** abaixo, demonstra a composição do EBITDA Consolidado.

Gráfico 30 - EBTIDA e Lucro Líquido (em milhões)
1T20



EBTIDA e Lucro Líquido (em milhões)
1T19



Fonte: DPRI

Análise dos Dados

No 1T20, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R\$ 286,7 milhões**, comparado a **R\$ 207,9 milhões** no 1T119, um aumento de 37,9% (**R\$ 78,8 milhões**).

3.3.1.5. Endividamento

A Tabela, permite visualizar a Dívida Bruta e Dívida Líquida da Companhia, bem como a composição dessa Dívida no período de 31/12/19 e 31/03/20.

Dívida Financeira 1T19			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2019	em 31 de Março de 2020	Δ
Dívida de Curto Prazo	488,8	558,3	14,2%
Dívida Longo Prazo	1.172,8	1.056,4	-9,9%
Dívida Financeira Total	1.661,6	1.614,7	-2,8%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	566,2	341,8	-39,6%
Dívida Financeira Líquida	1.095,4	1.272,9	16,2%
EBITDA (últimos 12 meses)	731,5	757,8	3,6%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,5x	1,7x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	797,0	987,3	23,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,4x	1,3x	
Patrimônio Líquido	1.407,1	1.551,2	10,2%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,2x	1,0x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,8x	0,8x	

Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

Em 31 de março de 2020, a Dívida Financeira total do Grupo Celesc atingiu **R\$ 1.614,7 milhões**, comparado a **R\$ 1.661,6 milhões** em 31 de dezembro de 2019, registrando uma redução de 2,8 % (**46,9 milhões**). A Dívida de **Curto Prazo**, que

representa **34% da Dívida total**, registrou um aumento de **14,2%**. A de longo prazo representam 65% da Dívida total, registrou uma redução de 9,9%.

A Dívida líquida consolidada do Grupo no final março de 2020 era de **R\$ 1.272,9 milhões**, milhões, representando um aumento de 16,2% (R\$ 177,5 milhões), comparada a R\$ 1.095,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando **1,3x o EBITDA Ajustado**.

3.3.1.6. Investimentos

A tabela a seguir, mostra os Investimentos no Grupo Celesc:

Investimentos Realizados no Período			
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2019	2020	Δ
Geração de Energia Elétrica	0,4	4,0	900,0%
Distribuição de Energia Elétrica	121,9	125,8	3,2%
Total	122,3	129,8	6,2%

Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No **1T20**, os investimentos do Grupo foram de **R\$ 129,8 milhões**, aumento de 6,2% comparado aos **R\$ 122,3 milhões**, registrado no **1T19**. Esses valores foram distribuídos em **R\$ 4,0 milhões** na Geração de Energia elétrica e **R\$ 125,8 milhões** destinados a Distribuição de Energia.

O orçamento de investimento consolidado para o ano de **2020**, conforme [Comunicado ao Mercado divulgado em 23 de dezembro de 2019](#), foi definido em **R\$ 833,8 milhões**, tendo a seguinte composição: i) **R\$ 753 milhões** destinados a Distribuição de energia elétrica, ii) **R\$ 65,8 milhões** destinados a Geração de energia elétrica e iii) **R\$ 15 milhões** destinados a Novos Negócios.

Conforme [Ata do Conselho de Administração de 27 de março de 2020](#), para o ano de 2020 serão contingenciados 42% do Orçamento de Investimentos, a medida faz parte ações tomadas pela empresa devido aos impactos da COVID-19.

4. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na BM&FBOVESPA sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

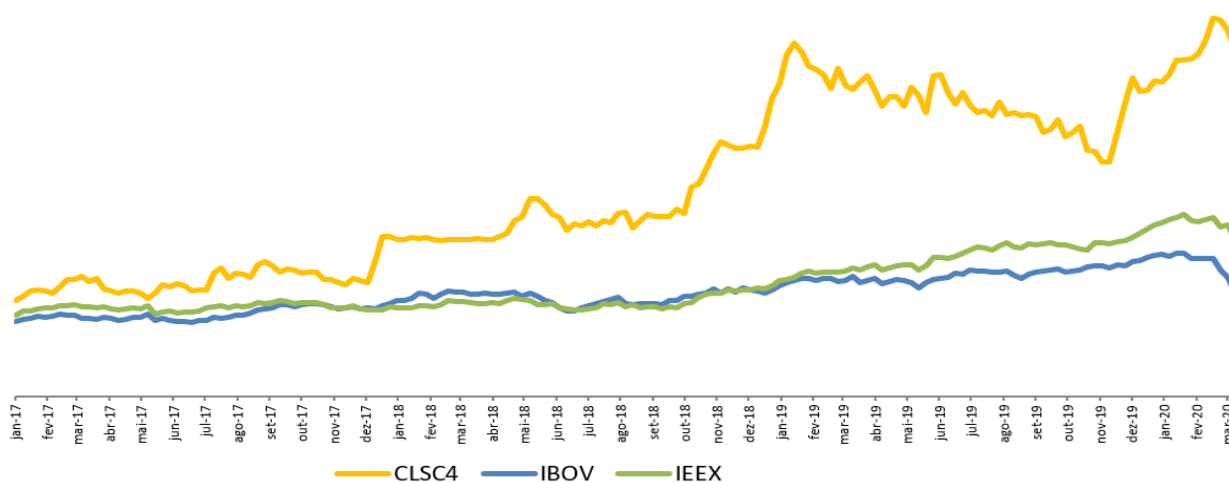
As ações Preferenciais da Companhia (CLSC4) apresentaram desempenho negativo de -7,58% no trimestre e -8,87% no acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou retorno negativo de 36,86% (23,47% em 12 meses) e o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou evolução negativa no trimestre de 24,8% (valorização positiva 0,85% em 12 meses).

A variação negativa no trimestre decorre, fundamentalmente, do reflexo dos impactos causados pela guerra de preços no mercado internacional de petróleo, e da aversão ao risco no mercado financeiro no Brasil e nas principais economias no mundo provocado pela epidemia do COVID-19.

Acompanhamento CLSC4	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$/ação)	53,43	49,50	43,10	50,10	46,30
Preço / Lucro	12,4x	12,8x	8,0x	6,6x	4,9x
Preço / Valor Patrimonial	1,1x	1,0x	0,9x	1,0x	1,3x
Volume médio negociado (Mil ações)	7	4	5	18	16
Volume médio negociado (R\$ Mil)	386	208	238	757	885
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.061	1.909	1.602	1.932	1.936
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	529	498	399	478	399
Rentabilidade (%)	7,14	-5,23	-12,92	19,48	-7,58
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	104,32	77,67	55,15	5,65	-8,87
Rentabilidade Ibovespa (%)	8,53	5,82	3,74	10,39	-36,86
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	11,77	38,76	32,02	31,58	-23,47
Rentabilidade IEE (%)	16,61	11,11	6,72	12,5	-24,8
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	38,61	65,53	73,11	55,54	0,85

O Gráfico 17, apresenta o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e IEE nos últimos anos.

CLSC4 - IBOVESPA - IEE - EVOLUÇÃO Janeiro 2017 - Março 2020



Fonte: DPRI

5. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco, são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

A *Moody's* atribuiu *ratings* de emissor **Ba2 em escala global** e **Aa3.br em escala nacional** à controladora do Grupo Celesc.

A *Fitch Ratings*, em 26 de dezembro de 2018, atribuiu o *Rating* Nacional de Longo Prazo '**AA(bra)**' da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Conforme Comunicado ao Mercado - *Rating* Celesc Geração e Controladora, em 20/12/2019 a *Fitch Ratings* manteve Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' da CELESC e de sua subsidiária integral Celesc Geração S.A. ("CELESC G"). A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

6. IMPACTO E AÇÕES DA CELESC EM DECORRÊNCIA DA COVID-19

A infecção humana, causada pelo novo coronavírus (COVID-19), gerou fortes impactos na sociedade brasileira e mundial e, por isso foram adotadas severas medidas – tanto pelo Governo Federal quanto pelos Órgãos de Saúde e Órgãos Ministeriais – para fins de evitar a disseminação rápida do vírus.

Em 6 de fevereiro de 2020, foi publicada a Lei Federal nº 13.979, que dispôs sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do coronavírus, responsável pelo surto de 2019. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde – OMS classificou o COVID-19 como pandemia.

O governo do estado de Santa Catarina, atento aos efeitos da pandemia, publicou, em 17 de março de 2020, o Decreto Estadual nº 515, declarando a situação de emergência em todo o território catarinense, com o intuito de realizar a restrição drástica da circulação de pessoas.

No dia 18 de março de 2020, o Ministro de Estado de Minas e Energia publicou a Portaria no 117/GM e instituiu o Comitê Setorial de Crise. Em seu Anexo II, inciso III, foi determinado que as empresas de economia mista e estatais vinculadas deveriam apresentar plano de ação ao Ministério, abrangendo as suas respectivas atividades, com vistas à manutenção da prestação dos serviços.

Foi publicado, em 20 de março de 2020, o Decreto Legislativo nº 6, que reconheceu, exclusivamente para os fins do artigo 65 da Lei Complementar nº 101/2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, com efeitos até 31 de dezembro de 2020. Na mesma data foi também publicado o Decreto nº 10.282, que regulamentou a já citada Lei Federal nº 13.979/2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais.

Em 23 de março de 2020, foi publicado o Decreto Estadual nº 525, que dispôs sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do coronavírus.

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, no dia 24 de março de 2020, em reunião pública extraordinária, elencou um conjunto de medidas, por meio da Resolução Normativa 878, para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da calamidade pública atinente à pandemia de coronavírus (COVID-19)

No dia 2 de abril de 2020, por meio da Resolução Celesc nº 49, foi criado o Comitê COVID-19 para identificar os riscos assumidos no planejamento orçamentário e estratégico da empresa para o ano corrente e aqueles provenientes da crise da pandemia.

Ações Tomadas – Celesc e Setor Elétrico

O setor elétrico está envolvido em discussões nas diferentes esferas para a minimização dos impactos do COVID-19. A Diretoria de Regulação e Gestão de Energia coordena as discussões com diferentes players, junto às associações e os departamentos da Companhia, buscando, assim, soluções para manutenção das atividades essenciais da empresa. Dessa forma, serão abordadas as diversas ações tomadas ao longo dos últimos dias, desde o poder concedente até as ações pontuais realizadas pela Celesc e suas subsidiárias:

a) Ministério de Minas e Energia – MME

O poder executivo, no dia 8 de abril de 2020, assinou a Medida Provisória nº 950, que estabelece importantes medidas de enfretamento dos impactos da pandemia da Covid-19 no setor elétrico.

O Governo soluciona duas questões urgentes vislumbradas pelos Ministérios envolvidos: a perda da capacidade de pagamento dos consumidores de baixa renda, beneficiários da tarifa social, e um alívio parcial na capacidade financeira das distribuidoras de energia elétrica, diante do aumento da inadimplência e da redução do consumo de energia.

A Medida Provisória isenta os consumidores beneficiários da tarifa social do pagamento pelo consumo de até 220 kWh/mês, por 3 meses. Para tanto, é previsto aporte de R\$900 milhões na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, o que será viabilizado por meio da criação de crédito extraordinário, matéria da Medida Provisória nº 949, também assinada em mesma data.

O Governo estabelece as condições para viabilizar operação de crédito, com vistas a prover um alívio financeiro às distribuidoras, diante da diminuição repentina do mercado. A medida possibilitará que as distribuidoras continuem honrando seus compromissos com os demais agentes setoriais, preservando a sustentabilidade do setor elétrico. Adicionalmente, amenizará a pressão tarifária sobre os consumidores, em 2020, decorrente de custos extraordinários inseridos no contexto da pandemia do Covid-19.

b) Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL

Entre as medidas já anunciadas pela ANEEL estão a Resolução Normativa nº 878/2020, com conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica, protegendo consumidores e funcionários das concessionárias, incluindo vedação, por 90 dias, da suspensão no fornecimento de energia por inadimplência de consumidores residenciais.

Além disso, desde o dia 24 de março de 2020, as reuniões públicas da diretoria estão sendo realizadas virtualmente com transmissão ao vivo e preservação de todos os ritos.

A ANEEL aprovou, também, Projeto de Eficiência Energética em hospitais da Bahia e Pernambuco destinados ao combate à pandemia. Serão investimentos de cerca de R\$3,2 milhões em medidas de eficiência, que podem gerar economia de energia de até 30% nos hospitais

O Órgão Regulador autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE a repassar para as distribuidoras e para parte dos agentes do mercado livre os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos. A ação visa reforçar a liquidez do setor elétrico em meio ao cenário de pandemia e antecipará R\$2,022 bilhões reservados para alívio futuro de encargos para as distribuidoras do Ambiente de Contratação Regulada – ACR e para 7.166 agentes do Ambiente de Contratação Livre – ACL. Destaca-se o valor de R\$71,37 milhões recebido pela Celesc D no dia 8 de abril de 2020.

A Agência também suspendeu, por 90 dias, a aplicação de reajustes tarifários anuais das distribuidoras CPFL Paulista, Energisa Mato Grosso do Sul e Energisa Mato Grosso.

Além disso, a ANEEL instituiu, no dia 8 de abril 2020, o Gabinete de Monitoramento da Situação Elétrica – GMSE. A ação se soma a outras que a agência anunciou anteriormente, visando o enfrentamento do cenário da pandemia. O Gabinete foi criado com objetivo de identificar efeitos da pandemia no mercado de energia elétrica, monitorar a situação econômico-financeira e de demanda e oferta de energia, bem como coordenar estudos de propostas que visem à preservação do equilíbrio nas relações entre agentes do setor. O GMSE será coordenado pela diretoria colegiada da ANEEL e terá em sua composição assessores técnicos da diretoria. Destaca-se a Nota Técnica nº 001/2020, emitida pelo Gabinete, com considerações iniciais dos efeitos da pandemia.

c) Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – ABRADEE

A ABRADEE, diante dos primeiros atos legais relativos à pandemia, ainda no mês de março de 2020, enviou expediente aos agentes setoriais, abordando os possíveis impactos na atividade de distribuição e em toda a cadeia do setor elétrico.

Reforçou que, por estar na ponta da cadeia da indústria da energia elétrica, a distribuição de energia representa o elo com os consumidores e tem recebido solicitações de diversos segmentos da sociedade afetados pela crise.

Entretanto, lembrou, que nesta engrenagem que faz a energia elétrica chegar até as unidades consumidoras, há diversos agentes envolvidos e ressaltou que mais de 80% do valor da conta de luz corresponde a custos que não são das distribuidoras de energia, como impostos e encargos do setor, transferidos aos governos e outros agentes; bem como custos de compra e de transmissão de energia, que são repassados aos geradores e transmissores.

Em suma, demonstrou que a distribuidora é a grande coletora e repassadora das receitas aos demais integrantes da cadeia produtiva de energia elétrica e dos tributos destinados ao Governo.

Ainda, por sua participação minoritária no total desta receita auferida com o fornecimento de energia elétrica, cabe destacar que a distribuidora, isoladamente, não tem condições financeiras e econômicas de suportar os impactos extraordinários que essa crise trouxe ao planeta.

Do ponto de vista interno, a Associação discutiu em seu Conselho Diretor várias possibilidades, abrindo duas vertentes de trabalho: a primeira, abordando uma solução imediata com os entes setoriais ao caixa da distribuidora e a segunda, criando dois grupos temáticos:

G1: Rateio da inadimplência intrassetorial (formulação de posicionamento da ABRADEE sobre as notificações emitidas pelas associadas)

G2: Formulação da nova Conta ACR e do Ativo Regulatório da Parcela B

A Celesc D participa, por meio da coordenação de sua área regulatória, dos dois grupos e, nesse momento, ambos os ambientes temáticos, junto às consultorias contratadas, definem novas estratégias alinhadas ao Conselho Diretor para reduzir o impacto no ambiente de distribuição de energia.

d) Ações de Proteção ao Caixa da Celesc D

Para manter a hígidez do fluxo de caixa de curto prazo e minimizar os impactos do cenário turbulento do mercado financeiro e mundial, algumas empresas (por exemplo, Petrobrás e a mineradora Vale) estão se utilizando de recursos de linhas de crédito compromissadas.

Nesse sentido, apesar da Celesc D não deter esse tipo de contrato, ela dispõe do cartão de crédito, atualmente de R\$150 milhões, para a realização de alguns tipos de transações, como pagamento de boletos.

Adicionalmente ao uso de linhas especiais de crédito, a Celesc D está adotando as seguintes medidas de proteção ao caixa:

i) aprovação, pelo Conselho de Administração em reunião extraordinária dia 27 de março de 2020, de contingenciamento das despesas de Materiais, Serviços e Outros em 26% e de Investimentos em 42%;

- ii) diferimento do prazo de recolhimento da Contribuição Previdenciária Patronal (Portaria nº 139, de 03 de abril de 2020);
- iii) diferimento do prazo de recolhimento do FGTS (Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020);
- iv) ajustes da Contribuições Sistema “S” (Media Provisória nº 932, de 31 de março de 2020);
- v) início da compensação dos créditos referentes a ação judicial, transitada em julgado, da Celesc D sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, cujos valores já foram utilizados na declaração de compensação no mês de março de 2020;
- vi) aprovação, em reunião do Conselho de Administração de 23 de abril de 2020, de continuidade das saídas do Plano de Demissão Incentivado, com liberação de mais R\$112 milhões em orçamento para realização de desligamentos em 2020.

e) Ações de Proteção ao Caixa da Celesc G

A Celesc G recebeu algumas notificações de clientes quanto à possibilidade de redução de seus contratos, as quais se encontram sob análise.

Do ponto de vista orçamentário, a Celesc G revisou suas ações de investimento, postergando projetos de menor prioridade.

Durante o primeiro trimestre do ano, trabalhava na realização de uma nova emissão de Debêntures, no montante de R\$37 milhões, visando a implantação do projeto de ampliação da Usina Celso Ramos, cujas obras foram iniciadas em julho de 2019. Contudo, com o impacto da pandemia à economia, a forte instabilidade macroeconômica afetou sobremaneira o mercado de capitais e culminou com a descontinuidade dessa operação. Devido aos Decretos federais e estaduais, a Celesc G suspendeu as obras da referida ampliação no final de março de 2020, estabelecendo seu reinício para o final de abril de 2020, após a liberação das atividades principais e correlatas pelo órgãos oficiais.

Com relação aos aspectos gerenciais, seguiu as diretrizes da Companhia.

f) Ações para Enfrentamento do COVID-19

A Celesc formou um Comitê de Crise em resposta à situação de pandemia e suas possíveis implicações para sua operação, considerando o Decreto Estadual nº 515, de 17 de março de 2020, que decretou a situação de emergência no território catarinense.

O Comitê é responsável pelo encaminhamento de medidas e ações pertinentes ao contexto atual, conforme comunicado ao mercado divulgado em 17 de março de 2020: Covid-19 – Esclarecimentos e Medidas Adotadas.

Dessa forma, a Companhia divulgou resolução com medidas de caráter preventivo, quais sejam:

- a) suspensão do atendimento presencial a partir do dia 18 de março de 2020, devendo as lojas permanecerem fechadas com o efetivo de atendentes realizando serviços de atendimento telefônico via transbordo e *backoffice*;
- b) disponibilização de álcool gel e máscaras nos pontos de atendimento a clientes;
- c) suspensão de viagens interestaduais e internacionais a trabalho;
- d) obrigação aos empregados que retornarem de viagens ao exterior de não comparecer ao local de trabalho nos 7 dias após sua chegada e, após o prazo, a obrigação de entrar em contato com a equipe médica da Celesc para avaliação;

e) obrigação aos empregados que apresentarem sintomas de contaminação pelo Covid-19 (sintomáticos) para afastamento do trabalho pelo período mínimo de 14 (quatorze) dias, contados do retorno da viagem ou contato, conforme determinação médica;

f) possibilidade e trabalho remoto aos empregados com 60 anos ou mais, que sejam portadores de doenças respiratórias crônicas, que morem com idosos com doenças crônicas ou com pessoas que estiveram no exterior nos últimos sete dias, gestantes, lactantes e que possuam filho em idade escolar, cujas aulas tenham sido suspensas e não possuem outro responsável para seu cuidado ou necessitam revezar nessa atividade, bem como a possibilidade para os demais empregados da administração, pela gerência, da implantação do sistema de rodízio de home office, devendo ser mantidos os serviços essenciais necessários;

g) orientação a todos os gestores de contratos para que as empresas contratadas sejam notificadas sobre a responsabilidade na adoção de todas as medidas necessárias no controle da disseminação do vírus em atendimento ao Decreto Estadual nº 507/2020.

Por fim, o Comitê de Crise, alinhado com as ações das autoridades de saúde do Estado de Santa Catarina, mantém as avaliações dos possíveis impactos na operação da Companhia, adotando imediatamente as medidas mitigadoras cabíveis para a estabilidade dos negócios.

7. ANEXOS

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2019	31/03/2020	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2019	31/03/2020
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	566.181	341.759	Fornecedores	996.725	832.965
Contas a Receber	1.421.771	1.561.159	Empréstimos	383.623	453.821
Estoques	14.696	17.338	Debêntures	105.133	104.454
Tributos a Recuperar	68.579	638.885	Salários e Encargos Sociais	212.148	190.170
Dividendos	7.114	7.499	Tributos e Contribuições Sociais	209.296	252.729
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	32.597	32.893	Dividendos Propostos	67.683	67.683
Outros Créditos	247.134	217.474	Taxas Regulamentares	166.014	136.984
			Partes Relacionadas	18.831	9.164
			Passivo Atuarial	176.581	172.106
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	25.142	13.716
			Outros Passivos	66.514	64.876
	2.358.072	2.817.007		2.427.690	2.298.668
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	137.478	137.478	Empréstimos	904.008	812.789
Contas a Receber	44.683	42.358	Debêntures	268.812	243.599
Partes Relacionadas	488	-	Salários e Encargos Sociais	48.186	48.186
Tributos Diferidos	1.004.094	995.084	Tributos Diferidos	19.596	20.536
Tributos a Recuperar	1.092.845	535.452	Taxas Regulamentares	189.425	191.648
Depósitos Judiciais	171.054	179.007	Provisão para Contingências	506.230	501.358
Ativo Indenizatório - Concessão	525.964	481.838	Passivo Atuarial	2.661.948	2.645.927
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	270.791	259.054	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	35.824
Outros Créditos	4.544	13.054	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.065.238	1.076.236
Investimentos	256.572	255.524	Outros Passivos	-	-
Imobilizado	174.796	177.233		5.663.443	5.576.103
Intangível	3.456.876	3.532.841		8.091.133	7.874.771
	7.140.185	6.608.923	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	1.340.000	1.340.000
			Reservas de Capital	316	316
			Reservas de Lucro	1.521.681	1.521.681
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.454.873)	(1.455.014)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	144.176
				1.407.124	1.551.159
Total do Ativo	9.498.257	9.425.930	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.498.257	9.425.930

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	1T19	1T20	Var %
Receita Operacional Bruta	3.472.196	3.324.898	-4,2%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.959.527	1.637.927	-16,4%
Suprimento de Energia Elétrica	133.438	130.426	-2,3%
Ativo Regulatório	(253.133)	(44.878)	-82,3%
Energia de Curto Prazo	212.188	118.990	-43,9%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.109.691	1.194.089	7,6%
Doações e Subvenções	176.989	168.048	-5,1%
Renda de Prestação de Serviços	642	111	-82,7%
Serviço Taxado	3.883	2.018	-48,0%
Receita Financeira	12.152	9.819	-19,2%
Outras Receitas	1.309	1.283	-2,0%
Receita de Construção	115.510	107.065	-7,3%
Deduções da Receita Operacional	(1.340.059)	(1.215.105)	-9,3%
ICMS	(670.364)	(631.050)	-5,9%
PIS/COFINS	(309.566)	(296.826)	-4,1%
CDE	(344.972)	(300.735)	-12,8%
P&D	(10.161)	(10.111)	-0,5%
PEE	(9.916)	(9.873)	-0,4%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.810)	(1.964)	8,5%
Outros Encargos	6.730	35.454	426,8%
Receita Operacional Líquida	2.132.137	2.109.793	-1,0%
Custos e Despesas Operacionais	(1.985.842)	(1.892.104)	-4,7%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.580.385)	(1.515.071)	-4,1%
Pessoal e Administradores	(152.548)	(151.749)	-0,5%
Despesa Atuarial	(12.962)	(12.490)	-3,6%
Material	(3.661)	(3.761)	2,7%
Serviço de Terceiros	(57.441)	(58.182)	1,3%
Depreciação e Amortização	(55.441)	(59.368)	7,1%
Provisão de PECLD	(6.003)	(30.564)	409,1%
Reversão de Provisão de PECLD	2.885	32.313	1020,0%
Outras Provisões	(23.496)		-100,0%
Reversão de Outras Provisões	6.429		-100,0%
Outras Receitas/Despesas	12.291	13.833	12,5%
Custo de Construção	(115.510)	(107.065)	-7,3%
Resultado Equivalência Patrimonial	6.194	9.596	54,9%
Resultado das Atividades - EBIT	152.489	227.285	49,1%
Margem das Atividades (%)	7,2%	10,8%	
EBITDA (R\$ mil)	207.930	286.653	37,9%
Margem EBITDA (%)	9,8%	13,6%	
Resultado Financeiro	(26.190)	(8.568)	-67,3%
Receita Financeira	74.868	42.252	-43,6%
Despesa Financeira	(101.058)	(50.820)	-49,7%
LAIR	126.299	218.717	73,2%
IR e CSLL	(49.284)	(64.732)	31,3%
IR e CSLL Diferidos	(4.345)	(9.950)	129,0%
Lucro Líquido	72.670	144.035	98,2%
Margem Líquida (%)	3,4%	6,8%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	12M19	3M20
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	420.980	218.717
Ajustes	326.340	109.090
Depreciação e Amortização	227.696	59.368
Baixa de Ativo Indenizatório	239	8
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	51.644	8.290
Resultado da Equivalência Patrimonial	(43.600)	(9.596)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(4.567)	(1.283)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	(11.711)	-
Ganhos ou Perdas com Participações Societárias (Ativos)	-	-
Juros e Variações Monetárias	198.298	48.585
Atualização Monetária Bonificação Outorga	(30.504)	(9.819)
Outros Ajustes de Investimentos	-	-
Provisão para Passivo Atuarial	54.585	12.490
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	17.603	5.920
Realização de Provisão para Perdas	-	-
Contingências	(133.343)	(4.873)
Variações nos Ativos e Passivos	(412.766)	(330.921)
Contas a Receber	147.456	(142.983)
Estoques	(6.060)	(2.642)
Tributos a recuperar	(1.077.068)	(12.913)
Outros Ativos	(6.741)	31.151
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	244	-
Ativos Financeiro	361.699	68.435
Depósitos Judiciais	(704)	(7.953)
Fornecedores	(10.129)	(163.760)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	4.843	(22.066)
Tributos a Pagar	(27.075)	29.266
Taxas Regulamentares	(2.050.985)	(29.147)
Passivos Financeiro	(75.164)	(22.777)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.065.238	-
Outros Passivos	7.249	(11.270)
Passivo Atuarial	(184.792)	(44.262)
Adiantamento Futuro Aumento Capital	10.000	-
Caixa Proveniente das Operações	342.854	(3.114)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(95.897)	(50.565)
Juros Pagos	(114.331)	(17.600)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	132.626	(71.279)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(453.017)	(99.912)
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(476.474)	(100.292)
Aumento de Capital	(1.476)	198
Dividendos Recebidos	24.933	182
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	188.512	(53.231)
Partes Relacionadas	-	-
Amortização de Empréstimos	(167.383)	(27.741)
Ingressos de Empréstimos	518.897	-
Ingressos de Debêntures	-	-
Pagamento de Debêntures	(126.490)	-
Dividendos Pagos	(36.512)	(25.490)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(131.879)	(224.422)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	698.060	566.181
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	566.181	341.759

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2019	31/03/2020	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2019	31/03/2020
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	400.090	288.506	Fornecedores	989.272	828.107
Contas a Receber de Clientes	1.403.888	1.541.273	Empréstimos e Financiamentos	383.623	453.821
Estoques	14.594	17.239	Debêntures	69.644	69.041
Tributos a Recuperar	65.740	625.723	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	211.516	189.476
Subsídio Decreto nº 7.891/13	53.236	53.236	Tributos e Contribuições Sociais	194.446	244.387
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA			Dividendos Propostos	47.066	47.066
Outros Créditos	195.462	165.714	Mútuo - Coligada e Controlada	-	90.317
			Taxas Regulamentares	165.049	135.918
			Passivo Atuarial	176.528	172.106
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	25.142	13.716
			Partes Relacionadas		
			Outros Passivos	84.994	73.756
	2.133.010	2.691.691		2.347.280	2.317.711
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	44.683	42.358	Empréstimos e Financiamentos	904.008	812.789
Tributos Diferidos	1.004.094	995.084	Debêntures	181.760	165.248
Tributos a recuperar ou compensar	1.090.907	533.490	Tributos Diferidos		
Depósitos Judiciais	147.344	155.210	Taxas Regulamentares	187.073	189.245
Ativo Indenizatório - Concessão	523.543	479.417	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	48.186	48.186
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	12.678		Passivo Atuarial	2.661.948	2.645.927
Outros Créditos	4.544	3.054	Provisão para Contingências	500.474	495.583
Intangível	3.448.815	3.525.095	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		35.824
			PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.065.238	1.076.236
			Outros Passivos	-	-
	6.276.608	5.733.708		5.548.687	5.469.038
				7.895.967	7.786.749
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	1.053.590	1.053.590
			Reservas de Lucro	930.087	930.087
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.470.026)	(1.470.026)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	124.999
				513.651	638.650
Total do Ativo	8.409.618	8.425.399	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.409.618	8.425.399

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	1T19	1T20	Var %
Receita Operacional Bruta	3.427.454	3.286.923	-4,1%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.952.423	1.628.881	-16,6%
Suprimento de Energia Elétrica	107.344	110.760	3,2%
Ativo Regulatório	(253.133)	(44.878)	82,3%
Energia de Curto Prazo	212.188	118.990	-43,9%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.110.299	1.194.645	7,6%
Doações e Subvenções	176.989	168.048	-5,1%
Renda de Prestação de Serviços	642	111	-82,7%
Serviço Taxado	3.883	2.018	-48,0%
Outras Receitas	1.309	1.283	-2,0%
Receita de Construção	115.510	107.065	-7,3%
Deduções da Receita Operacional	(1.335.797)	(1.211.167)	-9,3%
ICMS	(670.364)	(631.050)	-5,9%
PIS/COFINS	(305.882)	(293.431)	-4,1%
CDE	(344.972)	(300.735)	-12,8%
P&D	(9.916)	(9.873)	-0,4%
PEE	(9.916)	(9.873)	-0,4%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.742)	(1.894)	8,7%
Outros Encargos	6.995	35.689	410,2%
Receita Operacional Líquida	2.091.657	2.075.756	-0,8%
Custos com Energia Elétrica	(1.576.403)	(1.510.942)	-4,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.314.255)	(1.244.436)	-5,3%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(215.600)	(227.792)	5,7%
PROINFA	(46.548)	(38.714)	-16,8%
Custos e Despesas Operacionais	(394.336)	(364.944)	-7,5%
Pessoal e Administradores	(144.507)	(145.293)	0,5%
Despesa Atuarial	(12.962)	(12.490)	-3,6%
Material	(3.581)	(3.679)	2,7%
Serviço de Terceiros	(54.834)	(55.303)	0,9%
Depreciação e Amortização	(53.646)	(57.390)	7,0%
Provisão de PECLD	(6.003)	(29.807)	396,5%
Reversão de Provisão de PECLD	823	31.741	3756,7%
Outras Provisões	(23.224)		-100,0%
Outras Reversões de Provisões	6.369		-100,0%
Outras Receitas/Despesas	12.739	14.342	12,6%
Custo de Construção	(115.510)	(107.065)	-7,3%
Resultado das Atividades - EBIT	120.918	199.870	65,3%
Margem das Atividades (%)	5,8%	9,6%	
EBITDA	174.564	257.260	47,4%
Margem EBITDA (%)	8,3%	12,4%	
Resultado Financeiro	(25.532)	(7.602)	70,2%
Receita Financeira	74.094	41.265	-44,3%
Despesa Financeira	(99.626)	(48.867)	-50,9%
LAIR	95.386	192.268	101,6%
IR e CSLL	(41.262)	(58.259)	
IR e CSLL Diferidos	(1.828)	(9.010)	
Lucro Líquido	52.296	124.999	139,0%
Margem Líquida (%)	2,5%	6,0%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		
	Em R\$ Mil	
	12M19	3M20
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	307.207	192.268
Itens que não afetam o caixa:	415.317	126.257
Amortização	220.358	57.390
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(4.567)	(1.283)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	26.548	5.753
Contingências	(131.485)	(4.891)
Ativos e Passivos Financeiros	-	-
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	199.929	48.500
Custo de Debêntures	-	-
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	54.585	12.490
Baixa de Ativos	49.949	8.298
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	897.234	(62.799)
Contas a Receber de Clientes	152.121	(140.813)
Estoques	(6.106)	(2.645)
Tributos a Recuperar	(1.076.168)	(2.566)
Depósitos Judiciais	2.974	(7.866)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	1.457.767	-
Ativos Financeiros	340.887	59.853
Outros Créditos	25.759	31.238
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(1.265.561)	(259.698)
Fornecedores	(14.185)	(161.165)
Salários e Encargos Sociais	4.822	(22.040)
Tributos e Contribuições Sociais	(8.986)	31.083
Taxas Regulamentares	(2.051.519)	(29.299)
Previdência Privada	3.068	-
Passivo Atuarial	(184.707)	(44.262)
Passivos Financeiros	(75.164)	(22.777)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.056.928	-
Outros Passivos	4.182	(11.238)
Caixa Proveniente das Operações	354.197	(3.972)
Juros Pagos	(102.174)	(17.245)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(95.897)	(39.401)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	156.126	(60.618)
Atividades de Investimento	(511.897)	(96.559)
Aquisição de Bens da Concessão	(511.897)	(96.559)
Atividades de Financiamento	132.635	45.593
Ingressos de Recursos	518.897	-
Ingressos de Partes Relacionadas	-	90.000
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(267.403)	(44.407)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(28.859)	-
Amortização com Partes Relacionadas	(90.000)	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(231.172)	(111.584)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	631.262	400.090
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	400.090	288.506

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2019	31/03/2020	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2019	31/03/2020
Circulante			Circulante	76.249	
Caixa e Equivalentes de Caixa	137.640	38.898	Fornecedores	7.109	4.554
Contas a Receber	18.116	20.097	Tributos e Contribuições Sociais	13.696	8.121
Ativo Financeiro	32.597	32.893	Dividendos Propostos	17.637	17.637
Tributos a Recuperar	635	2.243	Taxas Regulamentares	965	1.066
Dividendos e JCP	-	663	Debêntures	35.489	35.413
Estoques	102	99	Partes Relacionadas		
Despesas Antecipadas	134	77	Outros Passivos	1.353	1.271
Outros Créditos	1	-			
	189.225	94.970		76.249	68.062
Não circulante			Não circulante		
Partes Relacionadas		90.317	Tributos Diferidos	19.596	20.536
Tributos a Recuperar	1.938	1.962	Taxas Regulamentares	2.352	2.403
Depósitos Judiciais	369	369	Provisão para Contingências	1.218	1.218
Ativo Financeiro	258.113	259.054	Debêntures	87.052	78.351
Adiantamento Aumento de Capital	10.000	10.000			
Investimentos	61.297	62.348			
Imobilizado	174.778	177.216		110.218	102.508
Intangível	2.615	2.426			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Outros	488				
	512.019	606.113	Total Passivo	186.467	170.570
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	250.000	250.000
			Reservas de Lucro	249.624	249.624
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	15.153	15.012
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	15.877
				514.777	530.513
Total do ativo	701.244	701.083	Total do passivo e patrimônio líquido	701.244	701.083

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	1T19	1T20	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	46.077	39.347	-14,6%
Fornecimento de Energia Elétrica	7.104	9.046	27,3%
Suprimento de Energia Elétrica	21.370	17.081	-20,1%
Energia de Curto Prazo	5.451	3.401	-37,6%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	12.152	9.819	-19,2%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(4.262)	(3.938)	-7,6%
PIS/COFINS	(3.684)	(3.395)	-7,8%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(265)	(235)	-11,3%
RGR e P&D	(245)	(238)	-2,9%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(68)	(70)	2,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	41.815	35.409	-15,3%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(5.317)	(5.501)	3,5%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.709)	(4.945)	5%
Encargos do Uso do Sistema	(608)	(556)	-8,6%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(4.545)	(7.069)	55,5%
Pessoal, Administradores	(2.795)	(3.480)	24,5%
Material	(80)	(82)	2,5%
Serviço de Terceiros	(2.112)	(1.739)	-17,7%
Depreciação / Amortização	(1.301)	(1.484)	14,1%
Provisões, líquidas	1.850	(167)	-109,0%
Outras Receitas / Despesas	(107)	(117)	9,3%
Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas			
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	(466)	1.328	385,0%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	31.487	24.167	-23,2%
Margem das Atividades (%)	75,3%	68,3%	
EBITDA (R\$ mil)	32.788	25.651	-21,8%
Margem EBITDA (%)	78,4%	72,4%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	(939)	(1.018)	8,4%
Receita Financeira	2.469	1.234	-50,0%
Despesa Financeira	(3.408)	(2.252)	-33,9%
LAIR (R\$ mil)	30.548	23.149	-24,2%
IR e CSLL	(8.022)	(6.473)	-19,3%
IR e CSLL Diferidos	(2.517)	(940)	-62,7%
Lucro Líquido (R\$ mil)	20.009	15.736	-21,4%
Margem Líquida (%)	47,9%	44,4%	

CELESC GERAÇÃO S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		
	Em R\$ Mil	
	12M19	3M20
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	102.633	23.149
Ajustes	(41.543)	(7.722)
Depreciação e Amortização	5.348	1.484
Ganho ou perda na alienação de ativo imobilizado		
Baixa de ativo imobilizado/intangível	1.934	
Equivalência Patrimonial	(4.448)	(1.328)
Ganhos/perdas com Participações Societárias	3.421	
Provisões/Reversões para Contingências	229	
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado	(11.711)	
Reversão/Provisão para Perdas de Investimentos	(3.421)	
Variações Monetárias	12.349	2.091
Receita Financeira Mútuo	(5.652)	(317)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	3.869	167
Ativo Financeiro Atualização	(43.461)	(9.819)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	16.720	6.266
Contas a Receber de Clientes	(4.684)	(2.148)
Tributos a Compensar ou Recuperar	(2.419)	(228)
Estoques	46	3
Depósitos Judiciais	(15)	
Ativo Financeiro	33.769	8.582
Adiantamento Futuro Aumento Capital	(10.000)	
Outros Ativos	23	57
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	4.955	(4.772)
Fornecedores	3.565	(2.555)
Taxas Regulamentares	534	152
Tributos e Contribuições Sociais	460	(2.287)
Outros Passivos	396	(82)
Caixa Proveniente das Operações	82.765	16.921
Juros pagos e recebidos	(12.157)	(2.044)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(22.342)	(11.164)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	48.266	3.713
Atividades de Financiamento	(48.051)	(8.824)
Ingressos de Debêntures	-	
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(21.581)	
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(26.470)	(8.824)
Atividades de Investimento	87.390	(93.631)
Redução de Capital Investidas		488
Aquisição de Investimentos	(1.476)	(290)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(9.564)	(3.733)
Aquisição de Intangível	(356)	-
Partes Relacionadas - Contrato Mútuo	-	(90.000)
Partes Relacionadas - Contrato Mútuo	90.000	-
Dividendos recebidos	8.037	
Juros Recebidos Mútuo	749	(96)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	87.605	(98.742)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	50.035	137.640
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	137.640	38.898